



Secção Regional dos Açores

PLANO DE ATIVIDADES 2021

Elaborado e aprovado pelo Conselho Diretivo Regional, na Reunião Plenária de 03/03/2021, para submissão à Mesa da Assembleia Regional da Secção Regional dos Açores da Ordem dos Arquitectos.

Rua Dr. Vitorino Nemésio, n.º 2 a 4
9500-348 Ponta Delgada
T. +351 296 283 201
acores.geral@ordemdosarquitectos.org

INDICE

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. MISSÃO.....	3
3. ÓRGÃOS SOCIAIS.....	4
3.1. COMPOSIÇÃO.....	4
3.1.1. Mesa da Assembleia Regional	4
3.1.2. Conselho Diretivo Regional	4
3.1.3. Conselho de Disciplina Regional	4
3.1.4. Assembleia de Delegados.....	5
3.2. CARGOS.....	5
3.3. PELOUROS.....	5
3.3.1. Estrutura, pelouros, áreas temáticas e subtemas	5
3.3.2. Responsáveis	7
4. QUADRO ATUAL.....	7
5. MESA DA ASSEMBLEIA	9
6. PLANO DE ACÇÃO E ATIVIDADES DO CONSELHO DIRETIVO.....	10
6.1. PRINCÍPIOS E COMPETÊNCIAS.....	10
6.2. ATIVIDADES COMUNS.....	12
6.3. PRESIDÊNCIA E SOCIEDADE.....	13
6.3.1. Presidência: representação, promoção e cooperação.....	13
6.4. INSTITUIÇÃO.....	15
6.4.1. Orgânica Interna e Comunicação.....	15
6.4.2. Gestão de Membros.....	18
6.4.3. Gestão Financeira	18
6.5. PROFISSÃO	20
6.5.1. Formação e Valorização	20
6.5.2. Apoio à Prática: técnico e jurídico	23
6.5.3. Concursos e Promoção.....	23
6.5.4. Protocolos e Parcerias.....	25
6.6. ARQUITETURA E SOCIEDADE.....	26
6.6.1. Cultura e Sociedade	26
6.6.2. Arquitetura e Património	27
6.6.3. Ordenamento do Território.....	28
6.7. CONTRIBUTOS E GRUPOS DE TRABALHO	29
6.7.1. Plataforma digital.....	29
7. CONSELHO DE DISCIPLINA REGIONAL.....	30
8. ANEXO	31

PLANO DE ATIVIDADES 2021

1. INTRODUÇÃO

A criação da Secção Regional dos Açores (SR-AZO) da Ordem dos Arquitectos (OA), cuja tomada de posse dos seus primeiros e atuais órgãos sociais ocorreu a 16 de julho de 2020, continua a merecer a melhor atenção para a sua implementação e enraizamento na Região Autónoma dos Açores (RAA), em particular junto dos seus membros, das entidades governativas, associativas e empresárias existentes e da Sociedade, em geral.

O propósito que configura esta nova realidade, a criação da SR-AZO e consequente descentralização dos poderes até então concentrados em Lisboa, atribuindo aos Açores mais autonomia com órgãos e competências próprias, está a incumbência de: assegurar o cumprimento das atribuições da OA, estabelecidas no artigo 3.º do Estatuto da Ordem dos Arquitectos (EOA), designadamente no que diz respeito à representação dos Arquitetos perante quaisquer entidades públicas e privadas, e outras de natureza cultural e formativa; inverter a enorme assimetria territorial e populacional do país e da OA; a necessidade de adequar a atuação da OA aos serviços descentralizados da administração central de nível regional; a necessidade de promover uma maior aproximação entre os Arquitetos e a Sociedade Civil que integram, em simultâneo com a preocupação de sustentabilidade financeira da instituição; e ainda a harmoniosa articulação entre as diversas instâncias, nacionais, regionais e locais da OA que significa um valor fundamental a ter em conta.

O ano de 2020 foi fortemente marcado pela reestruturação da OA, com a constituição de novas 7 secções regionais, salvaguardando os interesses dos membros. A atividade centrou-se em assegurar a continuidade da prestação dos serviços considerados fundamentais ao exercício da profissão – admissão, apoio à prática (técnica e jurídica), encomenda e formação -, além da realização de iniciativas que tiveram como objetivo promover a Arquitetura e valorizar a Profissão junto da Sociedade.

Chegados a 2021, foi elaborada e aprovada pelo Conselho Diretivo Nacional (CDN) a Proposta de “Protocolo de Repartição de Quotização - Assegurar a viabilidade económico-financeira da Ordem dos Arquitectos - Princípios e Metodologia - Exercício de 2021”, nos termos da alínea h) do artigo 21.º do EOA, e remetida para aprovação pela Assembleia de Delegados. Esperamos assim, estar brevemente munidos das condições necessárias à prossecução das competências que nos foram delegadas, após escrutínio eleitoral.

2. MISSÃO

A SR-AZO, mantendo os princípios instituídos aquando da sua constituição, tem como missão representar a OA e os seus membros na RAA, perante os órgãos nacionais da OA, o Governo Regional dos Açores (GRA), as Autarquias, as organizações congéneres e demais organismos regionais e locais, primando pelo respeito e cumprimento do EOA, dos regulamentos e das orientações estabelecidas pelos órgãos nacionais competentes.

No domínio da sua autonomia administrativa, financeira e patrimonial, relembramos que, de modo geral, compete à SR-AZO assegurar a salvaguarda do interesse público e dos direitos fundamentais dos cidadãos: por um lado, na defesa, valorização e promoção da paisagem, do ambiente, do património edificado e do direito à Arquitetura, recursos que são indissociáveis à qualidade de Vida, pela sua função social e cultural, e, por outro lado, no autorregular e

dignificar a profissão de Arquiteto, enquanto profissional detentor de conhecimento científico e cujo exercício exige independência técnica.

Neste sentido, o plano de ação SR-AZO deve continuar a centrar-se em matérias que contribuem para o desenvolvimento da RAA, nomeadamente: o Planeamento, Gestão e Ordenamento do Território; a Reabilitação Urbana, face à pressão turística e ambiental; a plataforma digital que simplifique, uniformize e agilize procedimentos administrativos; as ações de formação e de sensibilização dirigidas à comunidade; a oferta formativa contínua e de acesso à profissão; a autorregulação do cumprimento dos preceitos estatutários e deveres deontológicos; a dinamização sociocultural através de eventos, publicações e premiações; e a concretização do Congresso a realizar em 2022, subordinado ao tema do Ambiente e Alterações Climáticas.

3. ÓRGÃOS SOCIAIS

Os órgãos sociais da SR-AZO eleitos para o triénio 2020-2022, numa candidatura conjunta aos 26 órgãos sociais da OA, são constituídos por Arquitetos efetivos e em pleno direito.

Por inerência do cargo, ao abrigo da alínea d) do artigo 20.º do EOA, o Presidente do Conselho Diretivo Regional (CDR) da SR-AZO tem assento no CDN da OA e, ao abrigo do ponto n.º 2 do artigo 18.º do EOA, o Presidente da Mesa da Assembleia Regional tem assento na Assembleia de Delegados.

Acresce que, pelo círculo eleitoral dos Açores, a Região dos Açores está representada na Assembleia de Delegados por um Delegado, podendo em determinadas circunstâncias ser substituído pela Suplente.

3.1. COMPOSIÇÃO

3.1.1. Mesa da Assembleia Regional

Presidente	Igor Tavares de Melo Espínola de França	3060	S. Miguel
Secretário	Pedro Nuno de Brum Vieira Alvernaz	11485	S. Miguel
Secretário	Joana Correia Soares	21293	Faial
Suplente	-	-	-

3.1.2. Conselho Diretivo Regional

Presidente	Nuno Duarte Costa	13380	S. Miguel
Vice-presidente	Filipa Alexandra Meneses Rocha Bettencourt Picanço	15532	Terceira
Vogal	Pedro Nunes Garcia	16836	Faial
Vogal	Márcia Fabíola Aguiar Mendonça	10018	Terceira
Vogal	Filipe Veríssimo Mota	14501	S. Miguel
Suplente	Mário Jorge Nunes	20426	S. Jorge

3.1.3. Conselho de Disciplina Regional

Presidente	João Pamplona de Bettencourt e Silveira Monjardino	4990	Terceira
Vogal	Andrea Micaela de Sá Pacheco Henrique Marques	15282	S. Miguel

Vogal	Luís Cláudio da Silva Ávila	24442	Pico
Vogal	Mariana Ortins Cardoso Vaz Godinho	14558	Terceira
Vogal	Hernâni Alves Ponte	24315	S. Miguel
Suplente	Marília de Fátima Salvador Hipólito	18731	Flores
Suplente	Bruno Miguel Cardoso Correia	21731	Terceira

3.1.4. Assembleia de Delegados

Delegado	Luís Manuel Martins Tristão	17319	S. Miguel
Suplente	Patrícia de Fátima Vieira D'Andrade	11667	S. Miguel

3.2. CARGOS

Nos termos do n.º 3 do artigo 28.º do EOA, o CDR da SR-AZO, no uso das suas competências, na sua primeira reunião plenária, que decorreu a 21 de julho de 2020, elegeu por unanimidade os membros do Conselho para os cargos de Secretário e Tesoureiro que se mantém, a saber:

Secretária	Márcia Fabíola Aguiar Mendonça	10018	Terceira
Tesoureiro	Filipe Veríssimo Mota	14501	S. Miguel

3.3. PELOUROS

O CDR da SR-AZO, no uso das suas competências, na sua sexta reunião plenária, que decorreu a 23 de setembro de 2020, aprovou os pelouros e os respetivos responsáveis. A proposta aprovada, estruturada em 4 grupos, apresenta os Pelouros, as áreas temáticas, os subtemas, os responsáveis e as equipas. A proposta mantém-se inalterada.

3.3.1. Estrutura, pelouros, áreas temáticas e subtemas

Estrutura	Pelouros	Áreas Temáticas	Subtemas
Presidência e Sociedade	Presidência (representação, promoção e cooperação)	Representação	
		Intervenção Pública	
		Relações com os outros órgãos	Conselho Diretivo Nacional
			Conselho de Disciplina Regional
			Mesa da Assembleia Regional
		Relações institucionais	Governo Regional
			Autarquias
			Outras instituições organizações regionais
		Relação com instituições culturais	
		Relações Internacionais	
Instituição		Congresso	
		Gestão Administrativa	Secretaria

	Orgânica Interna e Comunicação		Recursos Humanos
			Instalações
			Arquivo
			Portal
		Comunicação	Assessoria de Imprensa
			Tomadas de Posição
			Comunicação Interna
			Website
			Redes Sociais
	Gestão de Membros	Estágio	
		Admissão	
		Qualificações Profissionais	Declarações específicas
		Suspensão	
	Gestão Financeira	Orçamento	
		Financiamento	
		Tesouraria	
Profissão	Formação e Valorização	Plano Único	
		Formação a estagiários	
		Formação contínua	
		Atividades	
	Apoio à prática	Atendimento do apoio à profissão	
		Atendimento jurídico	
		Seguro de Responsabilidade Civil Profissional	
		Enquadramento Legislativo	
		Contratação	
		Bolsa de Emprego	
	Concursos e Promoção	Assessoria na organização de concursos	
		Designação de jurados	
	Protocolos e Parcerias	Protocolos	Protocolos comerciais
			Protocolos institucionais
		Parcerias	
Arquitetura e Sociedade	Cultura e Sociedade	Premiação	
		Exposições	
		Seminários	
		Editorial	
		Biblioteca, Centro Documental, Livreria ou Espólios	
		Educação	
	Arquitetura e Património	Arquitetura	Defesa do direito à arquitetura
		Património Cultural	Planos de Salvaguarda do Património
			Classificação
			Património
		Reabilitação Urbana	

	Ordenamento do território	Políticas Territoriais	Valorização e salvaguarda do território
			Programas especiais
			Programas regionais
			Planos intermunicipais
			Planos municipais
		Sustentabilidade	Promoção da arquitetura como elemento no combate às alterações climáticas

3.3.2. Responsáveis

Estrutura	Pelouros	Responsáveis	Equipa
Presidência e Sociedade	Presidência (representação, promoção e cooperação)	Nuno Costa Filipa Bettencourt	Compete ao Presidente delegar, em caso de impedimento ou motivo justificável.
Instituição	Orgânica Interna e Comunicação	Nuno Costa	Márcia Mendonça
	Gestão de Membros	Nuno Costa	Filipa Bettencourt
	Gestão Financeira	Filipe Mota	Nuno Costa
Profissão	Formação e Valorização	Márcia Mendonça	Nuno Costa
	Apoio à prática	Pedro Garcia	Nuno Costa
	Concursos e Promoção	Filipe Mota	Nuno Costa
	Protocolos e Parcerias	Márcia Mendonça	Nuno Costa
Arquitetura e Sociedade	Cultura e Sociedade	Filipe Mota	Nuno Costa
	Arquitetura e Património	Filipa Bettencourt	Nuno Costa
	Ordenamento do território	Filipa Bettencourt	Nuno Costa

4. QUADRO ATUAL

O ano de 2020, conforme referido na introdução, foi fortemente marcado pela reestruturação da nova orgânica da OA, composta pelas atuais 7 secções regionais, salvaguardando os interesses dos membros. A atividade da OA centrou-se em assegurar a continuidade da prestação dos serviços considerados fundamentais ao exercício da profissão - admissão, apoio à prática (técnica e jurídica), encomenda e formação -, além da realização de iniciativas que tiveram como objetivo promover a Arquitetura e valorizar a Profissão junto da Sociedade.

O CDR, neste período, esteve envolvido num conjunto de discussões consideradas essenciais ao enraizamento da SR-AZO, que nos permitiu, em cooperação com os restantes Conselhos Diretivos da OA, garantir que o ano de 2020 terminasse com um salto financeiro positivo, através de uma equilibrada repartição de receitas conseguida com a criação de um Fundo de Equilíbrio, assim como uma "Proposta de "Protocolo de Repartição de Quotização - Assegurar a

viabilidade económico-financeira da Ordem dos Arquitectos - Princípios e Metodologia - Exercício de 2021”, elaborada nos termos da alínea h) do artigo 21.º do EOA e remetida para aprovação pela Assembleia de Delegados, que garanta o estabelecido no EOA e no Regulamento de Organização e Funcionamento das Estruturas Regional e Locais da Ordem dos Arquitectos (ROFERLOA), garantindo a viabilidade económico-financeira da SR-AZO, dotando esta das condições necessárias à prossecução das competências que nos foram confiadas democraticamente.

Paralelamente, tendo sempre em consideração que a OA é uma entidade única, que deve ser detentora de uma só voz, foram aprovados ou realizadas pelo CDN propostas transversais a todos os órgãos da OA, das quais destacamos:

- a) Acordo de Cooperação Interadministrativo;
- b) Criação de Conta Bancária;
- c) Contrato para a prestação de serviços de Assessoria Informática da OA;
- d) Contrato para a prestação de serviços de Assessoria de Comunicação da OA;
- e) Metodologia para a emissão de quota anual da OA no ano de 2021;
- f) Procedimento de Ajuste Direto para a prestação de serviços de Cloud, Segurança e Conectividade;
- g) Ajudas de Custo a serem suportadas pela OA na deslocação de Membros Eleitos de todos os órgãos sociais, Nacionais e Regionais, aplicando-se o preconizado na lei geral;
- h) Criação de um único website comum;
- i) Revisão do Estatuto Editorial do J-A;
- j) Contrato para a prestação de serviços manutenção evolutiva e gestão operacional para a Plataforma de Encomenda;
- k) Nomeação do Provedor da Arquitetura;
- l) Protocolo entre a ANEPC e a OA, no âmbito do RJSCIE;
- m) Plano de Formação 2021 único;
- n) E o relatório da auditoria ao parque informático da OA.

Contudo, independentemente deste quadro que toca a todos, a SR-AZO da OA dispõe de autonomia, conforme estabelecido no EOA, designadamente as competências preconizadas no artigo 27.º, 29.º e 31.º, cometidas à Mesa Assembleia Regional, ao CDR e ao Conselho de Disciplina Regional, respetivamente.

Atendendo aos desafios que nos deparamos em 2020, chegamos a 2021 com os recursos que transitaram da extinta Delegação dos Açores, onde destacamos:

- a) Recursos patrimoniais - a sede situa-se na rua Dr. Vitorino Nemésio, n.º 2 a 4, 9500-348 Ponta Delgada, composta por um espaço relativamente amplo, um gabinete e instalação sanitária, relativamente bem situado.
- b) E recursos humanos - uma colaboradora a tempo parcial, a funcionar às 2.as, 4.as e 6.as feiras, das 14 horas às 18 horas.

Hoje, estamos confiantes que o processo de regionalização e afirmação da SR-AZO tem condições políticas e financeiras para prosseguir. Em diferentes momentos, o CDN já manifestou o seu compromisso perante as novas 7 secções regionais. É, em parte, fruto de um trabalho árduo, precedido pela elaboração de um levantamento de necessidades essenciais ao funcionamento e dinamização da SR-AZO, ao nível dos recursos humanos e de diversos serviços de apoio e/ou assessoria, acompanhado por uma proposta orçamental que garantisse a sua viabilidade e funcionamento.

Prevemos a revisão do Acordo de Cooperação Interadministrativo, como um instrumento de gestão essencial para garantir a equidade e qualidade dos serviços prestados aos membros, a

manutenção dos postos de trabalho dos colaboradores e a sustentabilidade financeira da OA, e que deve ser arrolado pelo escrupuloso respeito pelo EOA e regulamentação aplicável à orgânica e ao bom funcionamento da OA.

Para prosseguirmos com o processo de descentralização, tal como diagnosticado no ano 2020, afigura-se a necessidade de reforçar os recursos afetos à SR-AZO da OA.

A Sede da SR-AZO, apesar de relativamente bem localizada, junto à Universidade dos Açores e próxima do centro da cidade de Ponta Delgada, e ser bom para a realização de eventos de pequena dimensão, revela-se manifestamente insuficiente para albergar as novas necessidades da manutenção do regular funcionamento da SR-AZO e do normal funcionamento das atribuições estatutárias fundamentais, às quais a SR-AZO está obrigada.

O contrato de arrendamento das atuais instalações da SR-AZO tem termo a 31 de julho de 2021, pelo que se torna necessário encontrar um espaço adequado e que dignifique a Associação, a Profissão e a Arquitetura.

Historicamente, a presença da OA na RAA sempre esteve sediada no concelho de Ponta Delgada. Inicialmente, com o NARA – Núcleo dos Arquitetos da Região Açores, criado nos finais do século passado e instalado na Academia das Artes, e, a partir de 2003, com a Delegação dos Açores da OA, que esteve sediada no Edifício ‘Navio’ na rua Conselheiro Luís Bettencourt e, mais tarde, nas atuais instalações na rua Dr. Vitorino Nemésio, n.º 2 a 4.

Assim, é nossa intenção dar continuidade a esta presença no concelho de Ponta Delgada. Além da mencionada presença histórica, o motivo também se prende por ser o maior concelho do arquipélago, com uma representativa importância e dinâmica social, cultural, política e económica, que queremos acompanhar e pretendemos contribuir para o seu contínuo desenvolvimento.

Neste sentido, foram estabelecidos contactos com a Câmara Municipal de Ponta Delgada, tendo esta se disponibilizado para ceder a Sede que ambicionamos e que dê resposta às nossas necessidades, enquanto associação profissional pública.

No tocando aos recursos humanos, para garantir o bom funcionamento da SR-AZO, temos forçosamente que alargar o horário de funcionamento da atual colaboradora. Por um lado, os órgãos sociais da SR-AZO necessitam de apoio administrativo, e, por outro lado, verifica-se a necessidade de reforçar o atendimento e capacidade de resposta aos membros e demais assuntos, solicitações e iniciativas, em curso.

Também se afigura a necessidade de, numa fase posterior, a SR-AZO ter que reforçar os recursos humanos com a contratação de um membro Arquiteto, com o objetivo de dar apoio ao CDR na prossecução das suas atribuições e iniciativas, assim como, dar apoio aos serviços de secretaria e reforçar o apoio à prática, técnica e jurídica, na gestão da informação.

A resolução destas situações, já diagnosticadas no ano de 2020, encontram-se dependentes da aprovação dos instrumentos de gestão administrativa e financeira da OA, nomeadamente o Plano geral de atividades e orçamento da OA 2021, nos termos da alínea g) do artigo 21.º do EOA, que ainda está por elaborar, encontrando-se na dependência da aprovação do referido Protocolo de Repartição de Quotização.

5. MESA DA ASSEMBLEIA

A Mesa Assembleia Regional rege-se pelo disposto no artigo 26.º do EOA, sendo “constituída por todos os membros inscritos por essa SR-AZO e no pleno exercício dos seus direitos”.

Conforme estabelecido no artigo 27.º do EOA, que se transcreve, à Mesa Assembleia Regional compete:

- a) Eleger e destituir os órgãos regionais;
- b) Aprovar o plano anual de atividades do CDR e o seu relatório;
- c) Pronunciar-se sobre assuntos de carácter profissional e associativo;
- d) Apreçar a atividade dos órgãos sociais regionais e aprovar moções e recomendações de carácter profissional e associativo;
- e) Pronunciar-se sobre propostas de criação de novas secções regionais;
- f) Pronunciar-se sobre propostas de alteração estatutária;
- g) Pronunciar-se sobre os temas do congresso;
- h) Examinar a gestão financeira do CDR;
- i) Apreçar a atividade associativa na região;
- j) Deliberar sobre a instalação de estruturas locais (delegações e ou núcleos), consoante a sua maior ou menor circunscrição territorial, que por delegação das secções regionais exercem determinados serviços e atividades da aquelas, sob proposta do CDR.

Nestes termos, a Mesa Assembleia Regional reúne ordinariamente para apreçar o plano anual de atividades e o respetivo relatório do CDR e com carácter extraordinário sempre que se justifique, convocando com o devido enquadramento legal.

6. PLANO DE ACÇÃO E ATIVIDADES DO CONSELHO DIRETIVO

6.1. PRINCÍPIOS E COMPETÊNCIAS

O plano de ação da SR-AZO, dando continuidade aos objetivos estabelecidos pelo atual CDR, deve continuar a centrar-se em matérias fundamentais para o desenvolvimento da RAA, designadamente:

- a) Implementar a SR-AZO numa ótica de proximidade dos seus membros, promovendo a união e a coesão territorial;
- b) Representar os seus membros junto dos órgãos nacionais da OA e das instituições regionais e locais;
- c) Valorizar os seus membros, através do diálogo, da oferta formativa (presencial ou e-learning), da dinamização sociocultural, da publicação de periódicos e do estabelecimento de parcerias com instituições e organizações;
- d) Promover a Arquitetura, o Urbanismo, a Paisagem e o Património Açorianos, fundamentais à instrução da sociedade civil, criando massa crítica, através da organização de eventos socioculturais;
- e) Potenciar a profissão do Arquiteto enquanto interveniente fundamental na estruturação, organização e desenvolvimento do território, da paisagem e da sociedade;
- f) Defender o direito à Arquitetura, ao Urbanismo, à Paisagem e ao Património, com o intuito de garantir o acesso ao exercício profissional e um desenvolvimento sustentável ao nível da paisagem urbana e do património cultural;
- g) Apoiar os seus membros no âmbito da prática profissional, ao nível técnico e jurídico, incluindo o respeitante ao quadro jurídico-administrativo ou regulamentar específico da RAA e independentemente de praticarem os atos próprios da profissão no domínio privado ou público, ao nível social, desenvolvendo esforços que garantam a sustentabilidade das empresas face às adversidades de diversa natureza, bem como, intervindo junto das entidades públicas propondo a implementação de sistemas/plataformas eletrónicas que permitam a simplificação, uniformização e agilização processual e comunicativa;

- h) E regular o exercício da profissão, no respeitante aos deveres e direitos, com base nos princípios da equidade e razoabilidade e dentro do quadro estatutário da OA e legislação em vigor, assim como, criar uma bolsa de Arquitectos que possa ser referência para as entidades públicas no lançamento de concursos públicos, promovendo a adoção de políticas de recrutamento mais transparentes.

Neste sentido, o papel interventivo da SR-AZO para os próximos anos deverá continuar a relacionar-se com:

- a) A implementação da plataforma digital que simplifique, uniformize e agilize procedimentos administrativos, prevista no RJUE;
- b) As políticas de Planeamento, Gestão e Ordenamento do Território;
- c) O Programa Regional de Reabilitação Urbana;
- d) As ações de formação e de sensibilização dirigidas à comunidade, com o objeto de criar massa crítica;
- e) A oferta formativa contínua e de acesso à profissão, que potencie os interesses da classe;
- f) A autorregulação do cumprimento dos preceitos estatutários e deveres deontológicos;
- g) A colaboração com os Colégios de Urbanismo, de Património Arquitectónico e de Gestão, Direção e Fiscalização de Obra;
- h) A participação no JA – Jornal dos Arquitectos;
- i) Na continuidade dos projetos de âmbito nacional fundamentais como o Habitar Portugal, o Prémio Secil e outras premiações;
- j) Na promoção do prémio Paulo Gouveia (bianual), de âmbito Regional;
- k) Entre outras.

Toda a atividade de CDR deve reger-se pelo estabelecido nos EOA e regulamentos, designadamente as suas competências, em conformidade com o estabelecido no artigo 29.º do EOA, que se transcreve:

- a) Representar a OA na respetiva região, designadamente perante os organismos regionais e locais;
- b) Promover a filiação da SR-AZO em organizações de âmbito regional, nacionais ou estrangeiras, com objetivos afins, ouvido o CDN;
- c) Cooperar com os demais órgãos da OA na prossecução das suas atribuições;
- d) Administrar e dirigir os serviços regionais;
- e) Diligenciar pelo respeito e cumprimento do EOA, dos regulamentos e das orientações gerais da OA definidas pelos órgãos nacionais competentes;
- f) Submeter à aprovação da assembleia regional o plano de atividades e o relatório anuais;
- g) Adotar os procedimentos administrativos necessários à cobrança regular das quotas dos membros inscritos na respetiva região, acompanhando e promovendo os processos de execução coerciva;
- h) Cobrar as receitas próprias dos serviços a seu cargo, e autorizar despesas, nos termos do plano geral de atividades e orçamento;
- i) Instruir os processos de inscrição de membros profissionalmente estabelecidos na área da região, para decisão do CDN;
- j) Enviar ao CDN a lista de todos os membros inscritos, para efeitos de registo e concessão do respetivo título profissional;
- k) Prestar serviços aos membros e a outras entidades, designadamente dar assessoria à organização de concursos e nomear representantes de júris;
- l) Constituir comissões de trabalho de âmbito regional e nomear os seus membros;

- m) Pronunciar-se, a solicitação do CDN, sobre projetos de diplomas legislativos e regulamentares;
- n) Pronunciar-se, a solicitação do CDN, sobre propostas do valor da quota a pagar pelos membros e da fórmula de repartição da receita de quotização entre os conselhos diretivo nacional e regionais;
- o) Dar execução às decisões disciplinares dos conselhos de disciplina regionais;
- p) Certificar a inscrição dos membros;
- q) Organizar o estágio profissional, de acordo com o EOA, o respetivo regulamento e as orientações do CDN;
- r) Aprovar o respetivo regimento interno.

6.2. ATIVIDADES COMUNS

Os objetivos gerais para o exercício de 2021 comuns aos Conselhos Diretivos Regionais e Nacional da OA, definidos no “Protocolo de Repartição de Quotização - Assegurar a viabilidade económico-financeira da Ordem dos Arquitectos - Princípios e Metodologia - Exercício de 2021”, e a desenvolver sob a coordenação do CDN, são:

- a) Cumprir os compromissos expressos no EOA e nos Planos de Atividades dos diferentes Órgãos;
- b) Aproximar os membros da Instituição;
- c) Assegurar a sustentabilidade da OA, através de uma otimização dos proveitos e custos da OA, no curto, médio e longo prazo;
- d) Melhorar continuamente os instrumentos e práticas de gestão;
- e) Melhorar os serviços prestados aos membros e perseguir um serviço de qualidade, através do Portal dos Arquitetos (balcão único da OA), Formação Certificada (em formato E-learning), Apoio Técnico e Jurídico à Prática Profissional e Concursos;
- f) Valorizar o património da OA e garantir uma gestão eficaz do mesmo;
- g) Implementação e monitorização da nova orgânica interna da instituição.

Em conformidade com o mencionado Protocolo de Repartição de Quotização, consideram-se como atividades transversais da OA para o ano 2021, a desenvolver em articulação pelos órgãos sociais Nacionais e Regionais, as seguintes:

- a) Coordenar a atividade geral da OA, colaborando com as novas sete Secções Regionais na procura da otimização dos serviços, na uniformização da prestação de serviços aos membros da OA, pugnando pelo equilíbrio e pela sustentabilidade financeira da instituição;
- b) Modernizar e parametrizar os Softwares de Gestão da OA adequando-os à nova orgânica da instituição;
- c) Modernizar o Parque Informático da OA - Em articulação com as sete Secções Regionais, pretende-se a modernização do parque informático da instituição no que ao hardware, arquitetura de redes entre as sedes da OA, armazenamento de dados, partilha e consulta de informação entre os serviços da OA diz respeito;
- d) Instituir uma Plataforma Única de Comunicação Digital da OA – considerando a nova orgânica da OA, pretende-se, em articulação com as sete Secções Regionais, desenvolver um website único, que permita a divulgação da atividade da instituição a nível nacional e regional, bem como a uniformização do domínio de e-mail da instituição, independentemente do território que representam.
- e) Desenvolver e adaptar o Portal dos Arquitetos – Em articulação com as sete Secções Regionais, pretende-se continuar a desenvolver e melhorar os serviços prestados e a

prestar aos Arquitectos, inserido na Plataforma Única de Comunicação, assumindo este portal como o verdadeiro Balcão Único Virtual da OA. Implica a modernização do software do Portal dos Arquitectos, bem como a sua integração com os demais softwares de gestão da OA;

- f) Seguro de Responsabilidade Civil – Em articulação com as sete Secções Regionais, da OA deverá negociar um seguro único para todos os membros ativos;
- g) Modernizar a Cédula Profissional – Em articulação com as sete Secções Regionais, a OA disponibiliza um documento identificativo com a visualização através de código QR ou código de autenticação (no Portal dos Arquitectos), que permite verificar a situação profissional dos membros. Importa regular o uso desta cédula em regulamento próprio e monitorizar a sua eficácia.
- h) Avaliar o Cartão de Saúde – Em articulação com as sete Secções Regionais, a OA disponibiliza um cartão de saúde a todos os membros que o requeiram: esta iniciativa representa um investimento anual de grande impacto no orçamento da OA, suportado por todos os membros, sem que todos entendam beneficiar deste serviço, pelo que, importa avaliar a manutenção deste serviço de forma gratuita, associado à quota;
- i) Avaliar as condições do E-mail Profissional – Em articulação com as sete Secções Regionais, a OA disponibiliza e-mails com o domínio “ordemdosarquitectos.pt” para os membros que o requeiram: esta iniciativa representa um investimento anual de grande impacto no orçamento da OA, suportado por todos os membros, sem que todos entendam beneficiar deste serviço. Constatou-se que o número de membros que beneficia deste serviço é muito reduzido (cerca de 10%) face ao investimento anual que representa. Não sendo um serviço essencial, existindo uma vasta oferta gratuita no mercado para este tipo de serviços, a manutenção deste investimento associado de forma gratuita ao valor da quota deverá terminar ao longo do ano 2021.

6.3. PRESIDÊNCIA E SOCIEDADE

6.3.1. Presidência: representação, promoção e cooperação

O dever da Presidência assenta em três vetores fundamentais:

1. **Representação** – ao Presidente e à Vice-presidente, na impossibilidade do primeiro, cabe garantir uma efetiva representação na RAA da OA e dos membros da SR-AZO junto dos órgãos dos órgãos nacionais da OA, de soberania regionais, de poder local e instituições ou organizações existentes na Região. Por razões de proximidade, atendendo à geografia arquipelágica, pode os membros do CDR e os Presidentes da Mesa Assembleia Regional e do Conselho de Disciplina Regional, por delegação do Presidente do CDR, representar a SR-AZO. Em última instância, pode o Presidente do CDR delegar a representação da SR-AZO em qualquer membro efetivo ativo, em pleno direito, presente em qualquer ilha da RAA, sempre que se justifique;
2. **Promoção** – a Presidência, em articulação com os restantes membros do CDR, da Mesa Assembleia Regional, do Conselho de Disciplina Regional e dos membros ativos, em pleno direito, da SR-AZO deve assegurar a promoção da Profissão e da Arquitetura, primando pelos princípios estatutários e deontológicos por que se rege a OA. Por um lado, na defesa valorização e promoção da paisagem, do ambiente, do património edificado e do direito à Arquitetura, e, por outro lado, no autorregular e dignificar a profissão de Arquitecto, enquanto profissional detentor de conhecimento científico e cujo exercício exige independência técnica;

3. **Cooperação** – a Presidência, em articulação com os demais membros eleitos e membros efetivos ativos, em pleno direito, deve diligenciar esforços de cooperação com os órgãos de soberania regionais, de poder local e instituições ou organizações existentes na Região, visando a participação e implementação de iniciativas formativas, culturais ou outras, que visam a salvaguarda e promoção da Profissão e da Arquitetura.

Neste sentido, à Presidência compete:

- a) Representar a OA e os membros da SR-AZO na RAA;
- b) Intervir publicamente, defendendo os interesses e valores da Arquitetura junto da Sociedade e entidades presentes na RAA;
- c) Estabelecer relações com os outros órgãos, designadamente com o CDN, a Mesa Assembleia Regional e o Conselho de Disciplina Regional, bem como, com os órgãos estatutários das Secções Regionais do Norte, do Centro, de Lisboa e Vale do Tejo, do Alentejo, do Algarve e da Madeira;
- d) Estabelecer relações institucionais com o GRA (Secretarias e Direções Regionais), a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores (ALRAA), a Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores (AMRAA), as 19 Autarquias dos Açores, a Secção dos Açores da Ordem dos Engenheiros, a Secção dos Açores da Ordem dos Engenheiros Técnicos, a Associação dos Industriais de Construção Civil e Obras Públicas dos Açores (AICOPA), o Laboratório Regional Engenharia Civil (LREC) e outras instituições ou organizações regionais, em estreita colaboração e cooperação em diversos grupos de trabalho para os quais é convidada objetivando a confiança dos parceiros e a divulgação e valorização da Profissão, da Arquitetura e do Território;
- e) Promover a integração dos seus membros em fóruns e organizações relacionadas com o contexto geográfico e territorial da RAA, nas áreas da Arquitetura, Património e Território;
- f) Estabelecer relações com instituições culturais, nomeadamente com o Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas, o Teatro Micaelense - Centro Cultural e de Congressos, o Coliseu Micaelense, os teatros, os centros culturais, as associações culturais, entre outras;
- g) Estabelecer relações Internacionais, no âmbito de projetos que visam a promoção dos Arquitetos Açorianos e da Arquitetura Regional;
- h) E representar, promover e cooperar na concretização do Congresso da OA.

Sobre o **Congresso**, importa referir que é intenção do CDN promover o Congresso da OA sobre a temática do Ambiente e das Alterações Climáticas, procurando desenvolver novas perspetivas sobre os contributos da Arquitetura. Atendendo à crise pandémica COVID-19, o CDN prevê que o Congresso venha a realizar-se no primeiro semestre de 2022, iniciando-se a sua preparação no ano de 2021.

Neste âmbito, é de referir que se mantém a intenção de ser a SR-AZO a anfitriã do próximo Congresso da OA.

Na prossecução das suas competências, o Presidente do CDR, já reuniu com:

- a) Direção Regional da Cultura – criação de bolsas de estudo ou investigação nas áreas de Arquitetura, Urbanismo e Património Edificado, no âmbito de mestrados e doutoramentos, com o objetivo de alargar o conhecimento e produzir bibliografia sobre a realidade Açoriana;
- b) Câmara Municipal de Angra do Heroísmo – prestar serviços de assessoria técnica no âmbito de procedimento de seleção prévia para ajuste direto do projeto de intervenção no respetivo Município.

Nesta data, estão providenciadas reuniões com:

- a) Câmara Municipal da Praia da Vitória – pretende-se retomar o diálogo para a prestação de serviços de assessoria técnica no âmbito de procedimento de seleção prévia para ajuste direto do projeto de intervenção no respetivo Município;
- b) Câmara Municipal da Calheta – alertar para que seja garantida a qualificação adequado dos técnicos na apreciação de projetos de Arquitetura, conforme obriga o artigo 5º. da Lei nº.31/2009, de 3 de julho, na redação da Lei nº 40/2015, de 1 de junho; e propor a prestação de serviços de assessoria técnica no âmbito de procedimento de seleção prévia para ajuste direto do projeto de intervenção no respetivo Município;
- c) Câmara Municipal da Horta – alertar para que seja garantida a qualificação adequado dos técnicos na apreciação de projetos de Arquitetura, conforme obriga o artigo 5º. da Lei nº.31/2009, de 3 de julho, na redação da Lei nº 40/2015, de 1 de junho; e propor a prestação de serviços de assessoria técnica no âmbito de procedimento de seleção prévia para ajuste direto do projeto de intervenção no respetivo Município.

6.4. INSTITUIÇÃO

6.4.1. Orgânica Interna e Comunicação

Compete aos responsáveis pelo pelouro da Orgânica Interna e Comunicação a gestão administrativa e a Comunicação com os membros e a sociedade, no geral.

6.4.1.1. A Gestão Administrativa engloba:

- a) Secretaria, de modo a assegurar a continuidade e capacidade de resposta às solicitações dos membros, nos diversos serviços que a OA dispõe;
- b) Recursos Humanos, necessários à prestação dos serviços aos membros e aos órgãos estatutários;

No que se refere ao recurso humanos que prestarão os serviços aos membros, consta no Protocolo de Repartição de Quotização aprovado por maioria (e com a abstenção dos Presidentes dos Açores, Centro, Alentejo e Algarve que integram o CDN por inerência), o seguinte:

“No que respeita aos Recursos Humanos continua a ter aplicação o disposto no artigo 1º do Acordo de Cooperação Interadministrativo datado de 26 de Agosto de 2020, com exceção dos números 9 a 11, 13, 19 e 20 e sem prejuízo da modificação já ocorrida quanto aos trabalhadores que cessaram o seu vínculo com a OA.

Em decorrência do referido no parágrafo anterior, é clarificado que os funcionários das extintas estruturas regionais, Secção Regional Norte e Secção Regional Sul, continuam afetos à Secção Regional Norte e Secção Regional de Lisboa e Vale do Tejo respetivamente, ficando na sua dependência jurídica, sem alteração do seu conteúdo funcional do contrato de trabalho, não obstante a nova circunscrição territorial.

Aos Conselhos Diretivos Regionais Norte e de Lisboa e Vale ao Tejo compete garantir que entre os funcionários referidos no parágrafo anterior, aqueles que prestam Serviços Partilhados com as restantes Secções Regionais o fazem em moldes idênticos e em absoluta igualdade de tratamento e que os alocados aos Serviços Partilhados com o CDN é assegurada a coordenação deste último.”

Importa salientar que, atendendo ao estipulado na alínea d) do artigo 29.º - *Competência dos conselhos diretivos regionais* do EOA, onde se lê “Administrar e dirigir os serviços regionais”, não

concordamos que cinco Secções Regionais (Centro, Alentejo, Algarve, Madeira e Açores) ficassem dependentes das duas Secções (Norte e Lisboa e Vale do Tejo).

Sobre os recursos humanos afetos em exclusividade à SR-AZO, dispomos de uma colaboradora a tempo parcial.

Pretendemos que, logo que salvaguardadas todas as condições legais, nomeadamente nos instrumentos de gestão administrativa e financeira da OA, para garantir o bom funcionamento da SR-AZO, seja alargado o horário de funcionamento da atual colaboradora. Por um lado, os órgãos sociais da SR-AZO necessitam de apoio administrativo, e, por outro lado, verifica-se a necessidade de reforçar o atendimento e capacidade de resposta aos membros e demais assuntos, solicitações e iniciativas, em curso.

Manter-se-ão as competências que lhe foram atribuídas, a saber:

- i. Organizar e agendar as rotinas dos órgãos sociais da SR-AZO, em particular dos respetivos Presidentes;
- ii. Organizar reuniões, elaborando convocatórias, preparando documentação de apoio e providenciando o local da sua realização, incluindo a preparação da sala com o equipamento de apoio necessário;
- iii. Organizar deslocações e providenciando transporte, alojamento e refeições, sempre que necessário, incluindo junto dos órgãos nacionais, sempre que se justifique;
- iv. Assegurar a comunicação com interlocutores, internos e externos;
- v. Receber chamadas telefónicas e outros contactos, efetuando a sua filtragem em função do tipo de assunto, da sua urgência e da disponibilidade dos órgãos sociais, ou encaminhando para os serviços partilhados ou para os órgãos a que digam respeito;
- vi. Acolher os visitantes e encaminhá-los para os locais de reunião ou entrevista;
- vii. Providenciar a expedição da correspondência;
- viii. Redigir notas informativas e outros textos de rotina administrativa, a partir de informação fornecida;
- ix. Organizar e utilizar o arquivo de documentação de acordo com o assunto ou tipo de documento, respeitando as regras e procedimentos de arquivo;
- x. Deslocar-se autonomamente para efetuar as diligências e tratar de assuntos necessárias ao funcionamento da SR-AZO.

Ainda durante o corrente ano de 2021, poderá haver a necessidade de a SR-AZO reforçar os recursos humanos, prevendo a contratação de um membro Arquiteto, através do programa estagiar L, com o objetivo de dar apoio ao CDR na prossecução das suas atribuições e iniciativas, assim como, dar apoio aos serviços de secretaria e reforçar o apoio à prática, técnica e jurídica, na gestão da informação.

Esta decisão depende dos *timings* e da forma como se procederá a transição ou reorganização dos serviços e ferramentas informáticas da OA.

O CDR e o Tesoureiro irão dispor de assessoria jurídica e contabilística através de serviços partilhados. Estes serviços também poderão dar apoio à Mesa Assembleia Regional e ao Conselho de Disciplina Regional, sempre que solicitado.

Importa deixar claro que o referido no paragrafo anterior não afasta a autonomia de decisão da SR-AZO, ainda que, a elaboração da documentação e demais formalidades decorrentes do Código dos Contratos Públicos e demais legislação aplicável, sejam apoiadas pelos Serviços Administrativos e Financeiros da OA.

- c) Instalações, garantindo a sua manutenção e limpeza, bem como monitorizando necessidades para o desenvolvimento e implementação de atividades, a par das necessidades de instalações dos respetivos serviços da SR-AZO;

Até 31 de julho de 2021, deverá o CDR encontrar um espaço que reúna melhores condições para a instalação da SR-AZO, composto por: espaço destinado a secretaria; espaço polivalente para exposições, formações e iniciativas diversas (facultativo); gabinete do Presidente; espaço que garanta o funcionamento do Conselho de Disciplina Regional; sala de reuniões; arquivo; e instalações sanitárias.

Sobre este assunto, foi estabelecido o contacto com a Câmara de Ponta Delgada, tendo esta se disponibilizado a ceder um espaço.

Deverá ser providenciado um seguro de responsabilidade civil sobre danos materiais que possam ocorrer nos bens da SR-AZO, em consequência de um sinistro.

- d) Arquivo, garantindo o tratamento e armazenamento da informação, preferencialmente em suporte informático (Cloud);
- e) Portais informáticos, recursos informáticos de comunicação internos e externos e de gestão de informação, nomeadamente o Portal dos Arquitectos, o Gestor de Membros, o programa ERP Primavera e o IPortaldoc – Gestor Documental.

Sobre este assunto, veja-se o ponto 6.2. ATIVIDADES COMUNS.

No entanto, face à dispersão geográfica dos membros que constituem os órgãos sociais da SR-AZO, nomeadamente do CDR e do Conselho de Disciplina Regional, há que assegurar o seu funcionamento através de sistemas telemáticos, em conformidade com o EOA, os regulamentos da OA e o Código do Procedimento Administrativo (CPA).

6.4.1.2. A Comunicação tem como objetivo definido a constante aproximação aos membros e à Sociedade, procurando ir ao encontro das suas necessidades e facilitando o acesso a informação relevante para o exercício da Profissão, nas suas diversas vertentes, e a valorização da Arquitetura.

Procurar-se-á inovar nos meios e formatos de comunicação entre os órgãos sociais, os Arquitectos e a Sociedade, através de meios informáticos, democratizando o acesso à informação, atendendo à dispersão geográfica arquipelágica.

Com este intuito, a comunicação abrange:

- a) Assessoria de Imprensa, dispondo atualmente de serviços partilhados, ao abrigo do Acordo de Cooperação Interadministrativo, devendo a curto prazo reforçar o respetivo serviço ou se autonomizar, atendendo à especificidade dos órgãos de comunicação social com agenda própria, face ao poder político-administrativo da RAA;
- b) Tomadas de Posição, relativamente aos assuntos públicos respeitantes à Associação, à Profissão e à Arquitetura;
- c) Comunicação Interna, que por sua vez abrange processos administrativos, regimentos e comunicação aos membros, devendo ser assegurado o estabelecido no Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD);
- d) Website, prevendo-se que seja criado um único website da OA, em articulação com as restantes secções regionais e órgãos nacionais;
- e) Redes sociais, onde deverão ser publicadas as atividades da SR-AZO, a par de outras consideradas relevantes que sejam referentes a outras Secções Regionais e aos Órgãos Nacionais da OA, com o objetivo de comunicar com os Membros e a Sociedade, no geral.

Sobre o tratamento dos dados pessoais dos membros, importa salientar que é da competência do CDR garantir o cumprimento do RGPD, e demais legislação em vigor.

6.4.2. Gestão de Membros

Os responsáveis pela Gestão de Membros, têm cometidos os processos de:

- a) Estágio;
- b) Admissão;
- c) Qualificações Profissionais (Declarações específicas);
- d) Suspensão.

Neste âmbito, deverão continuar a garantir:

- a) A informação, os esclarecimentos e o acompanhamento das candidaturas a membro estagiário e efetivo da OA;
- b) A instrução e validação dos processos de inscrição de membro Estagiário, incluindo o encaminhamento para decisão do CDN;
- c) A receção a novos membros;
- d) A divulgação consentida dos mais recentes membros da OA, residentes na RAA;
- e) O envio ao CDN da lista de todos os membros inscritos, para efeitos de registo e concessão do respetivo título profissional;
- f) A emissão das Declarações Genéricas e Declarações específicas;
- g) A prossecução dos pedidos de suspensão, nos termos do EOA e regulamentos em vigor.

Neste sentido, dever-se-á atender ao preconizado no EOA e aos demais regulamentos em vigor.

6.4.3. Gestão Financeira

6.4.3.1. Orçamento e financiamento

A SR-AZO não possui um número suficiente de membros inscritos residentes que lhe permita resistir apenas da receita estrutural, inclusivamente nas atividades respeitantes ao regular funcionamento dos serviços prestados pela OA e ao cumprimento das atribuições e competências estatutárias confiadas aos respetivos órgãos sociais.

O orçamento de 2020 foi atípico e sem precedentes. Em novembro foi aprovado o Plano Geral de Atividades e Orçamento para 2020, que permitiu ao CDN “perceber o impacto daquele ou outro modelo que se venha a equacionar nos próximos anos na sustentabilidade e equilíbrio financeiro da OA, nos recursos humanos, nos serviços que prestamos, na resposta que estamos obrigados a dar, aos membros e à sociedade em geral”.

Chegados a 2021, em cumprimento do EOA, em especial, às competências do CDN e da Assembleia de Delegados, e ao disposto no ROFERLOA (artigos 4º e 5º), foi elaborado o “Protocolo de Repartição de Quotização - Assegurar a viabilidade económico-financeira da Ordem dos Arquitectos - Princípios e Metodologia - Exercício de 2021”, aprovado por maioria na reunião 10.ª Reunião Plenária do CDN, de 15 de fevereiro de 2021.

O CDR da SR-AZO concorda com os princípios de partilha e otimização de recursos estabelecidos no citado Protocolo, sejam eles de natureza financeira, humana ou patrimonial, numa ótica de garantir a equidade e qualidade dos serviços prestados aos membros, a sustentabilidade financeira e a prossecução das competências confiadas aos diferentes órgãos sociais, nacional e regionais, no escrupuloso respeito pelo EOA e regulamentação aplicável à orgânica e ao bom funcionamento da OA.

Apesar das imperfeições do documento, considera que o mesmo vai mais além do que um simples exercício matemático de repartição de receita e despesa, afetando um conjunto recursos, humanos e financeiros, e definindo orientações que comprometem e vinculam o exercício de todos os órgãos, em particular, os diretivos e disciplinares.

Neste sentido, o documento estabelece e vincula o seguinte:

- a) as sete Secções Regionais partilharão os gastos com os serviços de Formação, os serviços de Concursos, os serviços de Apoio Técnico e Jurídico à Prática Profissional, bem como os serviços de envio de *sms* aos membros, sem prejuízo de acordarem ainda a partilha de outros serviços, entre todas ou só entre algumas;
- b) o CDN e as Sete Secções Regionais partilharão os gastos com os Serviços Administrativos e Financeiros da OA, bem como o apoio jurídico que possa ser necessário à elaboração e cumprimento dos procedimentos exigidos pelo Código dos Contratos Públicos;
- c) o CDN e as Sete Secções Regionais partilharão os gastos com a cobrança de quotas;
- d) o CDN e as Sete Secções Regionais partilharão as receitas e gastos associados ao Seguro de Responsabilidade Civil disponibilizado aos membros com inscrição ativa na OA;
- e) o CDN e as Sete Secções Regionais partilharão os gastos com o Balcão Único – Portal dos Arquitectos, incluindo os gastos de parametrização e manutenção desta plataforma; os gastos com toda a infraestrutura informática da OA, incluindo a implementação e gestão de redes, bem como o alojamento e gestão dos dados; os gastos com a parametrização e manutenção de todos os softwares de gestão da OA, incluindo o software de gestão de membros, de gestão documental, de faturação e tesouraria;
- f) o CDN e as Sete Secções Regionais partilharão os gastos com domínios, bem como os gastos com a criação, manutenção e gestão de um website único;
- g) o CDN e as Sete Secções Regionais partilharão os gastos com os prestadores de serviços no âmbito da Assessoria de Gestão Financeira, Contabilidade e Revisor Oficial de Contas;
- h) o CDN e as Sete Secções Regionais partilharão os gastos associados à certificação da Formação, concretamente os gastos com a plataforma de E-learning, incluindo a sua parametrização e manutenção, bem como os gastos com o Gestor de Formação da OA;
- i) o CDN e as Sete Secções Regionais partilharão os gastos com a Assessoria de Comunicação, o serviço de *clipping*, o serviço de *mailing*, o serviço de envio e produção de *Newsletters*;
- j) o CDN e as Sete Secções Regionais partilharão as receitas e gastos com a Cédula Profissional, com o Cartão de Saúde e com o E-mail Profissional;
- k) o CDN e as Sete Secções Regionais partilharão os gastos com representação forense e indemnizações nos processos de contencioso nos quais a OA esteja envolvida.

Sem prejuízo de outros aspetos relevantes, importa também transpor o seguinte:

- 1) As despesas referidas na alínea a) serão suportadas pelas sete Secções Regionais, segundo a percentagem de membros ativos de cada uma;
- 2) As despesas referidas nas alíneas b) a K) serão suportadas pelo CDN na percentagem da dotação de quota que lhe é afeta, e pelas sete Secções Regionais segundo a percentagem de membros ativos de cada uma.

Neste âmbito, está previsto que a SR-AZO passará a dispor, no corrente ano de 2021, de 5,3% da receita de quotização da OA, dos quais 33% serão afetos ao CDN. Ressalva-se que no presente protocolo foram estabelecidos um conjunto de princípios que serão apurados em sede de orçamento.

Nesta data, aguardamos que o referido Protocolo seja aprovado pela Assembleia de Delegados, cuja reunião está agendada para o próximo dia 6 de março, de modo a que seja elaborado o Plano Geral de Atividades e Orçamento da OA 2021.

6.4.3.2. Tesouraria

A SR-AZO dispõe de conta bancária no balcão do Millennium BCP, sito à rua Conselheiro Luís Bettencourt Medeiros e Câmara, em Ponta Delgada.

Por deliberação do CDR, na sua primeira reunião plenária de 21 de julho de 2020, além do Tesoureiro, os responsáveis pela movimentação das contas bancárias da SR-AZO, com o mínimo de duas assinaturas, nas condições pretendidas e para cometimento das competências descritas nos EOA, são o Presidente, a Vice-presidente e a Secretária.

Têm acesso apenas para efeitos de gestão os funcionários dos Serviços Administrativos e Financeiros da OA, Célia Santos, e a colaboradora da SR-AZO, Lúcia Ferreira.

Até que estejam aprovados todos os instrumentos de gestão administrativa e financeira da OA, a conta tem como finalidade arrecadar receitas próprias das secções regionais que não sejam as provenientes de quotização, taxas e outras receitas provenientes das atividades de formação e admissão que continuarão a ser depositadas nas contas das extintas Secções Regional Norte e Sul.

Está definido que, após a aprovação de todos os instrumentos de gestão administrativa e financeira da OA, seja depositada nesta conta bancária as verbas de gestão exclusiva da SR-AZO.

Importa também referir que, apurados à data de aprovação do Orçamento Geral da OA 2021, os saldos remanescentes das contas bancárias afetas à extinta Secção Regional Norte deverão ser repartidos, segundo a percentagem de número de membros ativos, pelas Secções Regionais Norte e Centro. De igual modo, os saldos remanescentes das contas bancárias afetas à extinta Secção Regional Sul deverão ser repartidos, segundo a percentagem de número de membros ativos, pelas Secções Regionais Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo, Algarve, Madeira e Açores.

6.5. PROFISSÃO

6.5.1. Formação e Valorização

No campo de ação da formação para valorização profissional está o Plano Único, aprovado e disponível, conforme Anexo 1 - Plano de Formação 2021.

A OA é uma entidade certificada, qualquer formação ou alteração aos planos de formação existentes deverão dar cumprimentos às exigências da Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT).

Face à existência de aspetos comuns à profissão transversal a todos os membros, sem prejuízo para a implementar ações de formação específicas, atendendo à realidade e especificidades do território Açoriano e à adaptação da legislação Nacional à RAA, verifica-se a necessidade de haver articulação entre as sete Secções Regionais, sob a coordenação do CDN, numa ótica de servir os membros e otimizar recursos.

Nestes pressupostos, o Plano Único contempla:

- a) Formação a estagiários - de acordo com o artigo 3.º do Regulamento de Inscrição e Estágio, os artigos 3.º e 4.º do Anexo I e o disposto na 33ª reunião plenária do CDN, de

3 de maio de 2016, todos os membros estagiários deverão frequentar Formação em Estatuto e Deontologia (8 horas) e Formação Profissional (mínimo 21 horas);

- b) Formação contínua - pretende-se dar continuidade à oferta formativa das extintas Secções Regionais Norte e Sul, através dos serviços partilhados, assim como, oferecer aos membros novas formações respeitantes ao contexto e quadro legislativo da RAA.

Neste âmbito da alínea a), importa referir que:

- Formação em Estatuto e Deontologia - o membro estagiário deve inscrever-se na data que pretender, de acordo com o calendário da formação divulgado no site das extintas Secções Regionais Norte e Sul;
- Formação Profissional - o membro estagiário deve inscrever-se em pelo menos 2 ações de formação, uma de cada área de formação 581 – Arquitetura e Urbanismo e 582 – Construção Civil e Engenharia Civil, de acordo com o calendário da formação divulgado;
- Em ambas as situações, a inscrição deve ser feita através do Portal dos Arquitetos ou através dos meios disponibilizados para o efeito;
- E poderão ser criadas formações específicas sobre temas e conteúdos de âmbito regional, de modo a colmatar as fragilidades do Ensino Superior.

Na esfera de ambas as alíneas, importa referir que:

- A OA oferece um conjunto significativo de formações em formato presencial e, sobretudo, e-learning, conforme consta no referido Plano Único;
- Qualquer membro poderá se inscrever em qualquer formação promovida pela OA;
- Nos Açores, estão previstas a realização de formações em formato presencial, nas ilhas de S. Miguel e Terceira, nomeadamente:

NOME DA ACÇÃO DE FORMAÇÃO	ÁREA EF	Nº HORAS	REGIME	presencial	LOCAL	DATA DE INÍCIO	DATA DE FIM	calendário [datas]
Estatuto e Deontologia	090	8	Laboral	9h30 às 13h30 / 14h30 às 18h30	Ilha S. Miguel	03-05-2021	03-05-2021	3.05.2021
Direção de Obra - Nível 1	582	16	Laboral	09h30 às 13h30 / 14h30 às 18h30	Ilha S. Miguel	30-08-2021	31-08-2021	30 e 31.08.2021
Direção de Obra - Nível 1	582	16	Laboral	09h30 às 13h30 / 14h30 às 18h30	Ilha Terceira	02-09-2021	03-09-2021	2 e 3.09.2021
Honorários em Arquitetura	581	8	Laboral	9h30 às 13h30 / 14h30 às 18h30	Ilha S. Miguel	28-09-2021	28-09-2021	28.09.2021
Instrução do Processo	581	8	Laboral	9h30 às 13h30 / 14h30 às 18h30	Ilha Terceira	29-09-2021	29-09-2021	29.09.2021
Estatuto e Deontologia	090	8	Laboral	09h30 às 13h30 / 14h30 às 18h30	Ilha Terceira	06-10-2021	06-10-2021	6.10.2021
Honorários em Arquitetura	581	8	Laboral	9h30 às 13h30 / 14h30 às 18h30	Ilha S. Miguel	10-11-2021	10-11-2021	10.11.2021
Instrução do Processo	581	8	Laboral	9h30 às 13h30 / 14h30 às 18h30	Ilha Terceira	11-11-2021	11-11-2021	11.11.2021

O CDR da SR-AZO recomenda:

- Atendendo que a apreciação e realização de operações urbanísticas pressupõe a sua conformidade com as normas que lhes sejam aplicáveis, com vista à sua interpretação e aplicação a frequência em ações formativas relativas ao Regime Jurídico da Urbanização e Edificação, consagrado pelo Decreto Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, na sua redação atual, Lei n.º 118/2019, de 17 de setembro;
- Com vista à melhoria da prestação de serviços e da qualidade de obra, a frequências em ações de formação sobre o Projeto de Execução, Fiscalização e Direção de Obra,

incluindo a participação nas iniciativas promovidas pelo Colégio de Gestão, Direção e Fiscalização de Obra;

- iii. E, sendo as alterações climáticas e a descarbonização temas atuais que terão impacto no ato de projetar e construir, por força de diretrizes Europeias reconhecidas, há que priorizar a frequência em formações e ações de sensibilização nestas áreas.

À oferta formativa disponível, o CDR da SR-AZO considera que deverão ser incluídas novas formações nas seguintes áreas temáticas:

- i. Reabilitação, incidindo sobre os sistemas construtivos, metodologias de projeto, técnicas de análise e diagnóstico às construções existentes, interdisciplinaridade com especialidades dedicadas ao ramo da reabilitação;
- ii. Património, aprofundamento teórico na intervenção em edifícios e zonas classificadas, comparação de casos de estudo;
- iii. Sustentabilidade, incidindo sobre a construção sustentável e a eficiência energética, com aproveitamento de recursos endógenos;
- iv. Estado do Sector da Construção na Região e em Portugal, para aprofundamento do conhecimento geral e especificidades regionais;
- v. Enquadramento Legal, aprofundando conhecimentos legislativos e de âmbito regional;
- vi. Concursos de Projeto e Empreitadas, aprofundando conhecimentos legislativos e de âmbito regional;
- vii. Medições e Orçamentação, aprofundando conhecimentos para o exercício e apoio técnico no acompanhamento, fiscalização e direção de obras;
- viii. Preparação de Obra, incluindo o que se refere ao estaleiro e planeamento de obras;
- ix. Controlo de Custos, associados ao projeto e obra;
- x. Qualidade, na prestação de serviços de arquitetura;
- xi. Segurança, higiene e saúde, para aprofundamento de conhecimento para elaboração e implementação dos Plano de Segurança e Saúde em projeto e obra.

Estas formações deverão atender ao contexto e quadro legislativo regional, valorizando o território regional e o exercício da profissão, em termos do património arquitetónico e patrimonial identitário, geomorfológico e climático, potenciando o desenvolvimento social, cultural e económico.

Neste âmbito, poderão ser implementadas ações de formação em parceria com a Secção Regional da Madeira.

Também é da competência do Pelouro da Formação a realização de atividades formativas ou sensibilização de diversa ordem, complementares ao exercício e formação do Arquiteto e de outros profissionais do setor da construção, tais como sessões técnicas relacionadas com publicações, materiais, tecnologias e legislação.

Neste sentido, poderão ser estabelecidas parcerias com entidades ligadas ao ramo da construção, visando a cooperação na realização de atividade formativa, nomeadamente com:

- i. Direção Regional da Cultura;
- ii. Direção Regional do Turismo;
- iii. Direção Regional do Ambiente;
- iv. Direção Regional da Energia;
- v. Direção Regional da Habitação;
- vi. Direção Regional de Ordenamento do Território;
- vii. Direção Regional de Apoio ao Investimento e Competividade;
- viii. Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores (AMRAA);
- ix. Secção dos Açores da Ordem dos Engenheiros;

- x. Secção dos Açores da Ordem dos Engenheiros Técnicos;
- xi. Associação dos Industriais de Construção Civil e Obras Públicas dos Açores (AICOPA);
- xii. Laboratório Regional Engenharia Civil (LREC);
- xiii. Laboratório Nacional de Engenharia Civil;
- xiv. Instituto da Construção UP;
- xv. Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P. (IHRU);
- xvi. e outras instituições ou organizações regionais ou nacionais.

Atendendo à importância da comunicação entre o Arquiteto e a Sociedade, implementar formação ou ações técnicas sobre Fotografia em Arquitetura, de modo a dotar os membros com conhecimentos técnicos específicos sobre fotografia, na relação entre a Arquitetura e Território.

Atendendo à dispersão geográfica arquipelágica, considera o CDR da SR-AZO que as formações ou ações técnicas deverão privilegiar o modelo e-learning.

6.5.2. Apoio à Prática: técnico e jurídico

O CDR da SR-AZO pretende, com recurso a serviços partilhados, garantindo uma comunicação universal a todos os membros da OA e a otimização de recursos, continuar a prestar os serviços de apoio aos seus membros, ao nível de:

- a) Apoio técnico, com atendimento personalizado na resposta a questões e esclarecimento de dúvidas relativas à prática da profissão;
- b) Apoio jurídico, com atendimento personalizado na resposta a questões e esclarecimento de dúvidas relativas a enquadramento legislativo de âmbito regional e nacional, desde que relacionadas com a Profissão, e contratação;
- c) Seguro de Responsabilidade Civil Profissional, dando continuidade ao estabelecido pelas extintas Secções Regionais Norte e Sul;
- d) Bolsa de Emprego, dando continuidade aos serviços prestados pelas extintas Secções Regionais Norte e Sul.

O CDR da SR-AZO pretende, atendendo que a presença da OA na RAA é fator de dinamização e revitalização, estreitar laços e estabelecer pontes com os Colégios de:

- a) Urbanismo;
- b) Património Arquitetónico;
- c) Gestão, Direção e Fiscalização de Obra.

Para o efeito, o CDR deverá promover a aproximação dos seus membros aos respetivos colégios da OA.

6.5.3. Concursos e Promoção

Assessoria técnica na organização de concursos continuará a ser um dos grandes objetivos do CDR da SR-AZO da OA.

Dando continuidade aos serviços prestados pela extinta Secção Regional Sul, pretende o CDR da SR-AZO envolver os 19 municípios da RAA na promoção de projetos de intervenção nos respetivos municípios, com a periodicidade e rotatividade entre ilhas e municípios a determinar, com os objetivos de:

- a) Aproximar os serviços de mediação da OA às entidades públicas e privadas;
- b) Sensibilizar de entidades públicas e privadas no incentivo à prática de concursos com apoio da OA;

- c) Democratizar o acesso à encomenda pública;
- d) Contribuir para a escolha de soluções que melhor respondam às necessidades dos municípios;
- e) Promover a implementação de mecanismos de maior transparência na gestão de obras públicas;
- f) Gerar debates com intuito de criar massa crítica em torno da Arquitetura, do Urbanismo, do Território, do Ambiente e do Património, tendo em vista a promoção da Arquitetura, valorização do espaço habitado (interior e exterior) e melhoria da qualidade de vida dos municípios.

Neste âmbito, compete à SR-AZO, com o apoio dos serviços partilhados:

- a) Elaborar, posteriormente à aceitação da proposta de assessoria apresentada a determinado Município, a redação das peças do procedimento com base nas informações fornecidas pelo respetivo Município, que incluirá o Programa, Regulamento e Caderno de Encargos;
- b) Fornecer uma solução gráfica, transversal a todos os documentos do processo em matéria de divulgação;
- c) Indicar um jurado efetivo e um suplente para integrarem o Júri do procedimento;
- d) Gerir a tramitação digital do procedimento na “plataforma de encomenda”;
- e) Divulgar e disponibilizar as peças do procedimento a todos os arquitetos, nos seus meios de comunicação;
- f) Esclarecer o Júri sobre dúvidas suscitadas, em sede de pedido de esclarecimentos, na interpretação dos documentos que instruem o processo;
- g) Efetuar a divulgação dos trabalhos distinguidos nos seus meios de comunicação;
- h) Apoiar na organização da exposição final dos trabalhos.

Compete às entidades promotoras:

- a) Nomear um representante/interlocutor junto da SR-AZO, responsável pelo fornecimento da informação e esclarecimentos necessários ao desenvolvimento do processo;
- b) Fornecer à SR-AZO as informações programáticas necessárias para a elaboração das peças do procedimento;
- c) Aprovar as peças do procedimento fornecida pela SR-AZO;
- d) Divulgar e disponibilizar as peças do procedimento nos seus meios de comunicação;
- e) Designar os elementos que compõem o Júri do Concurso;
- f) Convocar as reuniões do Júri, com a antecedência mínima de cinco dias úteis;
- g) Apoiar o Júri na elaboração das respostas aos pedidos de esclarecimento apresentados, relativamente a dúvidas suscitadas na interpretação dos documentos que instruem o processo do concurso;
- h) Comunicar, atempadamente, à SR-AZO quaisquer informações de carácter relevante para o desenvolvimento do procedimento;
- i) Notificar todos os concorrentes, por escrito, do resultado do procedimento, juntando uma cópia do Relatório Final;
- j) Organizar a exposição dos trabalhos do concurso e, antecipadamente, informar sobre o local, data e hora da sua abertura.

A prestação destes serviços de Assessoria Técnica implica o enquadramento dos procedimentos nas atribuições estatutárias da OA e nos princípios que vinculam o adequado exercício da profissão, bem como, no Código de Contratação Pública (CCP).

Neste âmbito, é de referir que o CDR comunicou em 2020 com as 19 autarquias dos Açores, sendo que está em curso:

- a) o Procedimento de seleção prévia para ajuste direto para a elaboração do projeto de intervenção no Mercado Municipal de Vila Franca do Campo;
- b) o diálogo com Angra do Heroísmo, Ponta Delgada, Nordeste e Praia da Vitória.

Paralelamente, através dos mesmos serviços, continuar a monitorizar e recomendar aos seus membros a participação em concursos públicos na RAA.

Por último, através dos serviços de apoio à prática, continuar a prestar o apoio solicitado pelos membros aos procedimentos concursais, através dos serviços interadministrativos.

6.5.4. Protocolos e Parcerias

Da extinta Delegação dos Açores da OA, a SR-AZO herdou alguns protocolos, que necessitam de análise para eventual renovação a saber:

- a) Protocolo com a Competir - Formação e Serviços, SA, com o objetivo de desenvolver a realização de ações de formação profissional;
- b) Protocolo com o Grupo Bensaúde, oferecendo condições especiais aos membros da OA;
- c) Protocolo com a Electroeme, Lda - Reparações Elétricas Lda, com descontos nos serviços de cópia e papelaria, extensível a familiares e colaboradores da Delegação;
- d) Contrato de prestação de serviços de fornecimento e manutenção com Hugo Santos & Nuno Melo Lda, relacionados com Marketing, Comunicação e Imagem.

O CDR pretende dar continuidade e estabelecer novos protocolos, comerciais e institucionais, e parcerias, com diversas entidades regionais, público ou privadas, para:

- a) Proporcionar melhores condições ao exercício da profissão, nomeadamente junto de empresas prestadoras de bens e de serviços, com a finalidade de obter descontos para os membros residentes na RAA;
- b) Estabelecer o intercâmbio entre os Arquitetos, Engenheiros e outros profissionais do setor da construção, nomeadamente a nível da formação e atividades técnicas.

Neste âmbito, o CDR pretende:

- a) Estabelecer protocolos com empresas da área de construção civil, com especial incidência nas áreas da reabilitação e sustentabilidade, para constante atualização dos membros dos novos materiais e novas tecnologias que vão surgindo;
- b) Promover parcerias para implementação de ações conjuntas entre Associação Portuguesa dos Arquitetos Paisagistas (APAP), a Associação Portuguesa de Urbanistas (APU) e a Associação Profissional dos Urbanistas Portugueses (APROURB), bem como, com as entidades elencadas na alínea 0 do ponto 6.5.1 - Formação e Valorização.

No que se reporta à alínea 0 anterior, importa referir que a informação a ser disponibilizada aos membros, consoante o caso, adotaria o seguinte formato:

- a) Enviado por correio, em formato físico (panfletos, amostras);
- b) Apresentado, nas redes sociais da SR-AZO;
- c) Mostrado presencialmente, junto dos arquitetos ou gabinetes, pelo representante do produto, mediante inscrição prévia na SR-AZO;
- d) Apresentado a grupos de arquitetos, em seções conjuntas, organizadas pela SR-AZO.

Também deverá celebrar um protocolo de cooperação com as Secretarias e Direções Regionais com competências na Habitação, Obras Públicas, Cultura, Turismo, Ordenamento do Território,

Ambiente, Energia e outras, por forma a nos constituirmos como um órgão consultivo, com o objetivo de sermos ouvidos.

6.6. ARQUITETURA E SOCIEDADE

6.6.1. Cultura e Sociedade

A Cultura e Sociedade compreende:

- a) Premiações;
- b) Exposições;
- c) Seminários;
- d) Editoriais;
- e) Biblioteca;
- f) Centro Documental;
- g) Livraria;
- h) Espólios;
- i) Educação.

Da extinta Delegação dos Açores da OA, a SR-AZO dispõe de um conjunto de publicações que se encontram catalogadas e disponíveis aos membros da OA, segundo um regime a definir.

Todavia, a programação da SR-AZO da OA procura estender a atividade cultural a toda a Região, descentralizando e promovendo iniciativas para diferentes localidades dispersas pelas ilhas.

Com o objetivo de dinamizar o espaço da sede, procurar-se-á cooperar com entidades externas através da organização de atividades conjuntas, bem como, estabelecer uma programação regular e diversificada de atividades como exposições, conferências, sessões de cinema, sessões técnicas, lançamento de publicações, entre outros eventos, com o objetivo de aproximar os membros e a sociedade.

Neste sentido, prevê-se:

- a) Realizar um Seminário, presencial (a ser possível, será na ilha Terceira) ou online, subordinado ao tema “Reabilitação e desenvolvimento”¹;
- b) Reativar o Roteiro Arquitetónico dos Açores, procurando promover a divulgação do património arquitetónico regional como recurso de desenvolvimento;
- c) Reconhecer e dar as boas vindas aos novos membros;
- d) Celebrar o Dia Mundial da Arquitetura, cujas comemorações se desenvolvem durante o mês de outubro, promovendo iniciativas culturais relacionados com a Profissão, a Arquitetura e o Território, com o objetivo de aproximar os membros e a sociedade;
- e) Criar um panfleto informativo sobre a profissão e a arquitetura, a distribuir por locais estratégicos (bancos, imobiliárias, autarquias, escritórios de advogados, escolas, etc.);
- f) Realizar conferências ou debates com a participação de arquitetos, urbanistas, historiadores e outros;
- g) Trabalhar com as escolas na Região, de forma coordenada e em todo o território.

No âmbito da alínea d) anterior, pretende-se:

¹ O Congresso previsto para o primeiro trimestre de 2022, a confirmar-se nos Açores, realizar-se-á na ilha de S. Miguel.

- a) Retomar a iniciativa Conversa ao Estirador com periodicidade mensal, sendo que durante o mês de outubro (atendendo às celebrações do dia da arquitetura) serão adicionadas mais sessões;

Esta iniciativa, intitulada Conversa ao Estirador, pretende ser uma conversa informal, entre colegas arquitetos residentes ou com trabalhos realizados na RAA, com o intuito de divulgar o potencial da Profissão e promover a Arquitetura junto da Sociedade.

- b) Retomar a iniciativa Mostra de Arquitetura no mesmo formato, sujeita ao regulamento que poderá ser objeto de alteração.

Esta iniciativa tem como objetivos:

- i. Promover e valorizar a Arquitetura, o Urbanismo, o Território, o Ambiente, o Património e a Paisagem;
- ii. Divulgar o potencial da Profissão, através de obras de autor subordinados às áreas mencionadas no primeiro item;
- iii. Comunicar com a Sociedade, dando a conhecer obras com valor arquitetónico, urbanístico ou paisagístico;
- iv. Contribuir para a criação de massa crítica na sociedade, no geral, em torno da cultura arquitetónica, urbanística e paisagística;
- v. Gerar a interculturalidade arquipelágica, através da seleção de um conjunto de obras edificadas na RAA.

Também no âmbito Cultural, o CDR deverá cooperar com os órgãos nacionais, nomeadamente na participação nas seguintes iniciativas:

- a) JA, com contributos dos membros e sobre a RAA;
- b) Prémio Mies van der Rohe 2021;
- c) Prémio Nacional da Paisagem - destinado a premiar o mérito de quem, em Portugal, contribui para um desenvolvimento territorial mais sustentável e promove a sensibilização para a importância da paisagem na qualidade de vida;
- d) Prémio Secil - a cerimónia de atribuição dos prémios encerrará as edições XII Prémio Secil de Arquitetura (2012-2016) e XV Prémio Secil Universidades Arquitetura (2015-2016 e 2016-2017);
- e) Habitar Portugal - a edição do Habitar Portugal 12-17 estará subordinado ao Espaço Público: uma casa para todos;
- f) Projeto Educativo – o CDN pretende promover a educação para a arquitetura, através de programas que desenvolvam consciência crítica para a importância da qualidade espacial e ambiental do edificado e do urbano.

6.6.2. Arquitetura e Património

A Arquitetura e o Património são recursos fundamentais à qualidade de vida dos cidadãos, identitários da sua cultura arquipelágica, nas mais diversas dimensões, tipologias e ocupações, bem como, um recurso turístico. São recursos essenciais ao desenvolvimento Social, Cultural, Económico e Ambiental da RAA que importa preservar e potenciar, assim como, purgar pela defesa do Direito à Arquitetura. Implicitamente, neste conceito está o urbanismo, o património e a paisagem.

Neste campo, insere-se o Património Cultural, onde o CDR da SR-AZO e os membros da OA deverão acompanhar e contribuir no âmbito dos:

- a) Planos de Salvaguarda do Património;

- b) Classificação de imóveis;
- c) Intervenções no Património construído.

Numa esfera mais ampla, e que importa também cuidar, está a Reabilitação Urbana de cidades e aglomerados urbanos, cujas políticas nacionais e europeias, alienadas de quadros e fundos comunitários, apontam para a necessidade de primar pela sua preservação e recuperação, dignificando os espaços, interiores e exterior, que habitamos.

O CDR da SR-AZO deverá proceder ao levantamento e análise dos diversos planos de salvaguarda existentes na RAA (Angra do Heroísmo, Vila do Corvo, Paisagem da Vinha do Pico, entre outros), para a promoção de debates alargados sobre as perspetivas na abordagem à intervenção em edifícios e zonas classificadas, visando a promoção de uma nova visão integrada e comum nas consequentes atualizações legislativas.

Também deverá estabelecer uma parceria com os Municípios da RAA no sentido de, anualmente, serem fornecidos à SR-AZO dados estatísticos sobre licenciamentos (números totais de processos licenciados, identificação de técnicos responsáveis, tipos de obras, etc.), com o objetivo de se criar um mapa analítico relativo à distribuição do trabalho de Arquitetura nesta Região, para a identificação de:

- a) Pontos de concentração do trabalho e respetivas tipologias (obras de construção nova, reconstrução, ampliação, alteração, etc.);
- b) Presença na RAA de trabalho de membros de outras Secções Regionais;
- c) Casos de persistência do trabalho subscrito por não arquitetos;
- d) Oportunidades de mercado em função de densidade de trabalho e presença de membros da OA;
- e) Indícios de más práticas/matérias para informação ao Conselho de Disciplina Regional.

Neste âmbito, importa referir que está em curso a elaboração de um documento com contributos acerca da revisão do *Regime Jurídico de Proteção e Valorização do Património Cultural Móvel e Imóvel*, Decreto Legislativo Regional n.º 3/2015/A, e o *Regime de apoios a conceder pela administração regional autónoma à recuperação e conservação do património cultural imóvel e móvel da Região Autónoma dos Açores, pertencente a entidades privadas*, Decreto Regulamentar Regional n.º 23/2015/A, que o Ex.mo Senhor Diretor Regional da Cultura da RAA, Padre Ricardo Tavares, pretende levar a efeito.

Para o efeito, está a ser equacionada a possibilidade de criação de Comissão Técnica ou Grupo de Trabalho.

6.6.3. Ordenamento do Território

O correto Planeamento e Ordenamento do Território é fundamental para garantir qualidade de vida aos cidadãos e um desenvolvimento sociocultural, ambiental e económico sustentáveis da RAA, a médio e longo prazo, com uma visão glocal que também promova a coesão territorial.

Os planos regionais e municipais de Planeamento e Ordenamento do Território são cada vez mais o reflexo da responsabilização das secretarias e direções regionais com competências na matéria e dos municípios, sobre as opções políticas e técnicas em matéria de ordenamento do território.

Neste sentido, o CDR da SR-AZO deverá adotar uma postura crítica construtiva e promover iniciativas que promovam a consciencialização para o bom uso dos instrumentos de gestão territorial, primando pela valorização e salvaguarda do território, urbano e natural, nomeadamente no que se refere a:

- a) Programas especiais;
- b) Programas regionais;
- c) Planos de proteção da orla costeira;
- d) Planos intermunicipais;
- e) Planos municipais;
- f) Entre outros, decorrentes da Lei dos Solos e demais legislação em vigor.

No âmbito destas políticas territoriais, que visam garantir a sustentabilidade, promover a arquitetura como elemento no combate às alterações climáticas.

Para o efeito, está a ser equacionada a possibilidade de criação de Comissão Técnica ou Grupo de Trabalho, com o objetivo de acompanhar, contribuir e participar na elaboração dos Planos de Ordenamento do Território, de âmbito regional, de ilha, intermunicipal ou municipal.

6.7. CONTRIBUTOS E GRUPOS DE TRABALHO

No âmbito das competências do CDR, pretende-se dar resposta às solicitações do CDN e de entidades externas, nomeadamente do GRA, através das Secretarias ou Direções Regionais, sempre que a pertinência do assunto justifique.

Para o efeito, deverão ser criadas Comissões Técnicas ou Grupos de Trabalhos, onde poderão integrar os membros ativos, em pleno direito, da SR-AZO. Assim, está o CDR a analisar o melhor enquadramento para a criação de:

- a) Normas de Criação, Funcionamento e Extinção das Comissões Técnicas do CDR da OA;
- b) Normas de Criação, Funcionamento e Extinção dos Grupos de Trabalho do CDR da OA.

6.7.1. Plataforma digital

Na sequência das audiências de Apresentação de Cumprimentos à Presidente da Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores (AMRAA), tendo sido sugerido a criação de um grupo de trabalho para elaboração de uma Portaria a submeter à Assembleia Legislativa Regional da Região Autónoma dos Açores, para obrigatoriedade da implementação da Plataforma Digital comum às 19 autarquias da Região, o CDR, na sua quinta reunião plenária, de 15 de setembro de 2020, deliberou que o grupo a criar deveria incluir:

- a) a Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores (AMRAA), entidade que representa as 19 autarquias dos Açores;
- b) a SR-AZO da OA, representada pelos Arquitetos Nuno Costa e Filipa Bettencourt;
- c) a Secção dos Açores da Ordem dos Engenheiros;
- d) a Secção dos Açores da Ordem dos Engenheiros Técnicos;
- e) e a Direção Regional da Ciência e Tecnologia.

Neste âmbito, considerou que devem ser ouvidas as Câmaras que já implementaram a plataforma digital, a saber:

- a) a Câmara Municipal de Ponta Delgada;
- b) e a Câmara Municipal Angra do Heroísmo.

De igual modo, considerou que, numa fase posterior, a plataforma deverá ser estendida às entidades consultados no âmbito do licenciamento de obras particulares, nomeadamente a EDA, os SMAS a Proteção Civil, a Direção Regional do Ambiente, a Direção Regional Recursos Hídricos, a Direção Regional da Cultura, a Direção Regional da Educação, a Direção Regional das

Obras Públicas e Transportes, a Direção Regional da Habitação, a Direção Regional Energia, o IROA, entre outras.

O CDR pretende dar início a este Grupo de Trabalho ainda durante o corrente ano de 2021.

7. CONSELHO DE DISCIPLINA REGIONAL

O Conselho de Disciplina Regional rege-se pelo disposto no artigo 30.º e 31.º do EOA e regulamentos da OA, exercendo os poderes em matéria disciplinar e de deontologia na RAA.

É um órgão independente no exercício das funções, dispondo de dotação própria no orçamento da OA.

Conforme estabelecido no artigo 31.º do EOA, em termos gerais, ao Conselho de Disciplina Regional compete:

- a) Exercer o poder disciplinar em primeira instância sobre os membros da OA com domicílio profissional na RAA;
- b) Arbitrar os conflitos institucionais entre membros ou entre estes e terceiros;
- c) Verificar a conformidade do funcionamento das delegações e núcleos locais com o EOA e regulamento respetivo, caso venham a existir;
- d) Aprovar o respetivo regimento.

No exercício das suas competências o Conselho de Disciplina Regional pode ser apoiado por um jurista designado por aquele.

Para o efeito, o Conselho de Disciplina Regional necessita de espaço condigno na Sede ou dependência desta, provido das ferramentas de trabalho necessárias ao apoio dos membros envolvidos, com as devidas garantias de sigilo e privacidade.

Neste sentido, o Conselho de Disciplina Regional pretende prosseguir o seu trabalho, procurando agilizar a tramitação dos procedimentos disciplinares, com vista a uma atuação célere e justa.

De igual modo, pretende reunir a informação necessária no sentido de orientar os membros da SR-AZO para as boas práticas, e propor ao CDR da SR-AZO a implementação de ações pedagógicas como forma de prevenção do incumprimento de deveres éticos e deontológicos associados à profissão, promovendo a resolução de problemas através de medidas preventivas e de consciencialização.

Na prossecução das suas competências, e enquanto esta não dispuser de recursos próprios, irá dispor dos serviços partilhados, ao abrigo do Acordo de Cooperação Interadministrativo, designadamente o apoio dos seguintes assessores:

- a) Apoio administrativo (Sandra João);
- b) Apoio jurídico (Sara Fraga, José Pisco e Jorge Remédio Pires);
- c) Bolsa de Relatores Externos, membros arquitetos.

O desempenho das suas funções, que deverá decorrer em articulação e sintonia com os Conselho de Disciplina Nacional e restantes Conselhos de Disciplina Regionais, está nitidamente condicionado pela aprovação do orçamento para o ano de 2021.

É de referir que, nos termos da alínea o) do artigo 29.º do EOA, compete ao CDR dar execução às decisões disciplinares do Conselho de Disciplina Regional.



SECÇÃO REGIONAL DOS AÇORES

Rua Dr. Vitorino Nemésio, n.º 2 a 4

9500-348 Ponta Delgada

T. +351 296 283 201

acores.geral@ordemdosarquitectos.org

8. ANEXO

Anexo 1 - Plano de Formação 2021

Plano de Formação 2021

—

Janeiro — Dezembro



Plano de Formação 2021

Janeiro — Dezembro

NOME DA ACÇÃO DE FORMAÇÃO	ÁREA EF	N.º HORAS	N.º EDIÇÃO	MODALIDADE	MODO DE REALIZAÇÃO	REGIME HORÁRIO	DATAS INÍCIO	FIM	DIAS	HORÁRIO (SESSÕES) SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS	INSCRIÇÕES / INFORMAÇÕES
Estatuto e Deontologia	090	8	1	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	26/jan	27/jan	26 e 27/jan	9h30 às 13h30	—	Catarina Barradas +INFO
Estatuto e Deontologia	090	8	2	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	1/fev	2/fev	1 e 2/fev	9h00 às 13h00	—	Susana Silva +INFO
Estatuto e Deontologia	090	8	3	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	1/fev	2/fev	1 e 2/fev	14h30 às 18h30	—	Catarina Barradas +INFO
Direcção de Obra – Nível 1	582	16	1	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Pós-laboral	2/fev	11/fev	2, 4, 9 e 11/fev	19h00 às 22h00 (12h)	+4h	Susana Silva +INFO
Coordenação de Projecto – Nível 1	581	8	1	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	3/fev	4/fev	3 e 4/fev	14h30 às 18h30	—	Catarina Barradas +INFO
Direcção de Fiscalização de Obra – Nível 1	582	12	1	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	4/fev	8/fev	4, 5 e 8/fev	9h30 às 12h30 (9h)	+3h	Catarina Barradas +INFO
RJUE – Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação	581	7	1	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Misto	5/fev	6/fev	5 e 6/fev	14h30 às 18h00 / 9h30 às 13h00	—	Catarina Barradas +INFO
Gestão e Fiscalização de Obras	582	21	1	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Pós-laboral	5/fev	12/fev	5, 8, 9, 10 e 12/fev	18h30 às 22h00 (17,5h)	+3,5h	Catarina Barradas +INFO
Honorários em Arquitectura	581	8	1	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	9/fev	10/fev	9 e 10/fev	9h30 às 13h30	—	Susana Silva +INFO
Coordenação de Projecto – Nível 1	581	8	2	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	10/fev	11/fev	20 e 21/fev	14h30 às 17h30	—	Susana Silva +INFO
Comportamento Acústico dos Edifícios na Construção Nova e Reabilitação	582	15	1	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	10/fev	12/fev	10, 11 e 12/fev	9h30 às 13h30 (12h)	+3h	Catarina Barradas +INFO
Projectar a eficiência: organização e gestão do atelier de arquitectura	090	7	1	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	10/fev	11/fev	10 e 11/fev	14h30 às 18h00	—	Catarina Barradas +INFO
Estatuto e Deontologia	090	8	4	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	11/fev	12/fev	11 e 12/fev	9h00 às 13h00	—	Susana Silva +INFO
Projectar com o Revit Architecture – Nível 1	581	30	1	FC.APER ^(b)	Moodle/zoom	Pós-laboral	17/fev	26/fev	17, 18, 19, 22, 23, 24, 25 e 26/fev	18h00/18h30 às 22h00	—	Catarina Barradas +INFO
Regimes Legais Gerais Aplicaveis à Arquitectura e ao Urbanismo	581	4	1	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	19/fev	19/fev	19/fev	9h00 às 13h00	—	Catarina Barradas +INFO
Contratos e Direitos de Autor	090	4	1	FC.APER ^(b)	Moodle/zoom	Misto	19/fev	19/fev	19/fev	14h30 às 18h00	—	Catarina Barradas +INFO
A Patologia Construtiva	582	8	1	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	23/fev	24/fev	23 e 24/fev	9h00 às 13h00	—	Susana Silva +INFO

^(a) **FC.INI** MODELO DE FORMAÇÃO CONTÍNUA/INICIAÇÃO/QUALIFICAÇÃO // **Destinatários:** Arquitectos e estagiários da Ordem dos Arquitectos, estudantes de arquitetura, engenheiros e a população em geral

^(b) **FC.APER** MODALIDADE DE FORMAÇÃO CONTÍNUA/APERFEIÇOAMENTO // **Destinatários:** Arquitectos (efetivos ou estagiários), engenheiros, engenheiros técnicos e a população em geral

^(c) **FC.ESP** MODALIDADE DE FORMAÇÃO CONTÍNUA/ESPECIALIZAÇÃO // **Destinatários:** Membros efetivos

Plano de Formação 2021

Janeiro — Dezembro

NOME DA ACÇÃO DE FORMAÇÃO	ÁREA EF	N.º HORAS	N.º EDIÇÃO	MODALIDADE	MODO DE REALIZAÇÃO	REGIME HORÁRIO	DATAS INÍCIO	FIM	DIAS	HORÁRIO (SESSÕES) SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS	INSCRIÇÕES / INFORMAÇÕES
Instrução do Processo	581	8	1	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	23/fev	24/fev	23 e 24/fev	14h30 às 18h30	—	Susana Silva +INFO
Coberturas Ajardinadas	582	8	1	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	25/fev	26/fev	25 e 26/fev	14h30 às 17h30 (6h)	+2h	Susana Silva +INFO
Propriedade Horizontal	581	8	1	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	26/fev	26/fev	26/fev	9h00 às 13h00	—	Catarina Barradas +INFO
Estatuto e Deontologia	090	8	5	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	1/mar	2/mar	1 e 2/mar	9h00 às 13h00	—	Susana Silva +INFO
Projectar com o Revit Architecture – Nível 1	581	30	2	FC.APER ^(b)	Moodle/zoom	Pós-laboral	1/mar	11/mar	1, 2, 3, 4, 8, 9, 10 e 11/mar	1a semana: 18h00 às 22h00 2a semana: 18h30 às 22h00	—	Susana Silva +INFO
Eficiência Energética em Arquitectura	582	15	1	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	1/mar	3/mar	1, 2, e 3/mar	9h30 às 13h30 (12h)	+3h	Catarina Barradas +INFO
Gestão e Fiscalização de Obras *	582	21	2	FC.APER ^(b)	Moodle/zoom	Pós-laboral	1/mar	8/mar	1, 2, 3, 4, 5 e 8/mar	18h30 às 22h00 (17,5h)	+3,5h	Catarina Barradas +INFO
Estatuto e Deontologia	090	8	6	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	4/mar	5/mar	4 e 5/mar	9h30 às 13h30	—	Catarina Barradas +INFO
Metodologia BIM (Building Information Modeling)	582	20	1	FC.APER ^(b)	Moodle/zoom	Laboral	8/mar	18/mar	8, 9, 10, 11, 12, 15, 16, 17 e 18/mar	14h30 às 16h30 (18h)	+2h	Catarina Barradas +INFO
Direcção de Fiscalização de Obra – Nível 1	582	12	2	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	9/mar	12/mar	9, 10, 12/mar	9h30 às 12h30 (9h)	+3h	Susana Silva +INFO
Metodologias no Projecto de Execução – Peças Desenhadas	581	8	1	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	10/mar	11/mar	10 e 11/mar	14h30 às 18h30	—	Susana Silva +INFO
Gestão e Coordenação de Obra – Nível 1	582	12	1	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Pós-laboral	10/mar	12/mar	10, 11 e 12/mar	18h30 às 21h30 (9h)	+3h	Catarina Barradas +INFO
Honorários em Arquitectura	581	8	2	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	11/mar	12/mar	11 e 12/mar	9h30 às 13h30	—	Catarina Barradas +INFO
Direito de Propriedade e RJUE	581	8	1	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	15/mar	16/mar	15 e 16/mar	9h30 às 13h30	—	Susana Silva +INFO
Projectar com Archicad	581	33	1	FC.APER ^(b)	Moodle/zoom	Pós-laboral	15/mar	8/abr	15, 17, 18, 22, 24, 25, 29, 31/mar, 1, 7 e 8/abr	19h00 às 22h00	—	Susana Silva +INFO
Projectar com o Revit Architecture – Nível 2	581	20	1	FC.APER ^(b)	Moodle/zoom	Pós-laboral	15/mar	23/mar	15, 16, 17, 18, 22 e 23/mar	19h00 às 22h30/21h30	—	Catarina Barradas +INFO
Instrução do Processo	581	8	2	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	17/mar	18/mar	17 e 18/mar	9h30 às 13h30	—	Catarina Barradas +INFO

* Pré-requisito selecção: Membros efectivos ou outros c/exp. Profissional

^(a) **FC.INI** MODELO DE FORMAÇÃO CONTÍNUA/INICIAÇÃO/QUALIFICAÇÃO // **Destinatários:** Arquitectos e estagiários da Ordem dos Arquitectos, estudantes de arquitetura, engenheiros e a população em geral

^(b) **FC.APER** MODALIDADE DE FORMAÇÃO CONTÍNUA/APERFEIÇOAMENTO // **Destinatários:** Arquitectos (efetivos ou estagiários), engenheiros, engenheiros técnicos e a população em geral

^(c) **FC.ESP** MODALIDADE DE FORMAÇÃO CONTÍNUA/ESPECIALIZAÇÃO // **Destinatários:** Membros efetivos

NOME DA ACÇÃO DE FORMAÇÃO	ÁREA EF	N.º HORAS	N.º EDIÇÃO	MODALIDADE	MODO DE REALIZAÇÃO	REGIME HORÁRIO	DATAS INÍCIO	FIM	DIAS	HORÁRIO (SESSÕES) SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS	INSCRIÇÕES / INFORMAÇÕES
Manutenção, Projecto e Património	581	7	1	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	18/mar	19/mar	18 e 19/mar	9h30 às 13h00	—	Susana Silva +INFO
Regimes Legais Gerais Aplicaveis à Arquitectura e ao Urbanismo *	581	4	2	FC.APER ^(b)	Moodle/zoom	Laboral	19/mar	19/mar	19/mar	9h00 às 13h00	—	Catarina Barradas +INFO
Estatuto e Deontologia	090	8	7	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	22/mar	23/mar	22 e 23/mar	9h30 às 13h30	—	Catarina Barradas +INFO
Coordenação de Projecto – Nível 1	581	8	3	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	24/mar	25/mar	24 e 25/mar	14h30 às 18h30	—	Susana Silva +INFO
Reabilitação de Estruturas de Madeira	582	8	1	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	25/mar	26/mar	25 e 26/mar	9h30 às 13h30	—	Susana Silva +INFO
RJUE – Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação *	581	7	2	FC.APER ^(b)	Moodle/zoom	Misto	26/mar	27/mar	26 e 27/mar	14h30 às 18h00 / 9h30 às 13h00	—	Catarina Barradas +INFO
Direcção de Obra – Nível 1	582	16	2	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Pós-laboral	29/mar	7/abr	29, 31/mar, 5 e 7/abr	18h30 às 21h30 (12h)	+4h	Catarina Barradas +INFO
Coordenação de Projecto – Nível 2	581	30	1	FC.APER ^(b)	Porto	Pós-laboral	30/mar	24/abr	dias úteis: 30, 31/mar, 6,7, 13, 14 e 20/abr sábado: 24/mar	dias úteis: 18h00–22h00 sábado: 9h30–13h30 / 14h30–18h30	—	Susana Silva +INFO
Desempenho Energético dos Edifícios e NZEB	582	12	1	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	30/mar	6/abr	30/mar, 1 e 6/abr	14h00 às 18h00	—	Susana Silva +INFO
Estatuto e Deontologia	090	8	8	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	31/mar	1/abr	31/mar e 1/abr	9h30 às 13h00	—	Catarina Barradas +INFO
Gestão e Coordenação de Obra – Nível 1	582	12	2	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Pós-laboral	6/abr	13/abr	6, 9 e 13/abr	18h30 às 21h30 (9h)	+3h	Susana Silva +INFO
Instrução do Processo	581	8	3	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	6/abr	7/abr	6 e 7/abr	9h30 às 13h30	—	Susana Silva +INFO
Comportamento Acústico dos Edifícios na Construção Nova e Reabilitação	582	15	2	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	7/abr	9/abr	7, 8 e 9/abr	9h30 às 13h30 (12h)	+3h	Catarina Barradas +INFO
Coordenação de Projecto – Nível 1	581	8	4	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	7/abr	8/abr	7 e 8/abr	14h30 às 18h30	—	Catarina Barradas +INFO
Fachadas Verdes e Jardins Verticais	582	8	1	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	8/abr	9/abr	8 e 9/abr	14h30 às 17h30 (6h)	+2h	Susana Silva +INFO
Térmica de Edifícios – Projecto REH	582	65	1	FC.ESP ^(c)	B-learning	Pós-laboral	10/abr	19/jun	10, 17 e 24/abr, 8, 15, 22 e 29/mai, 12 e 19/jun	a definir	—	Susana Silva +INFO

* Pré-requisito selecção: Membros efectivos ou outros c/exp. Profissional

^(a) **FC.INI** MODELO DE FORMAÇÃO CONTÍNUA/INICIAÇÃO/QUALIFICAÇÃO // **Destinatários:** Arquitectos e estagiários da Ordem dos Arquitectos, estudantes de arquitetura, engenheiros e a população em geral

^(b) **FC.APER** MODALIDADE DE FORMAÇÃO CONTÍNUA/APERFEIÇOAMENTO // **Destinatários:** Arquitectos (efetivos ou estagiários), engenheiros, engenheiros técnicos e a população em geral

^(c) **FC.ESP** MODALIDADE DE FORMAÇÃO CONTÍNUA/ESPECIALIZAÇÃO // **Destinatários:** Membros efetivos

NOME DA ACÇÃO DE FORMAÇÃO	ÁREA EF	N.º HORAS	N.º EDIÇÃO	MODALIDADE	MODO DE REALIZAÇÃO	REGIME HORÁRIO	DATAS INÍCIO	FIM	DIAS	HORÁRIO (SESSÕES) SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS	INSCRIÇÕES / INFORMAÇÕES
Estatuto e Deontologia	090	8	9	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	12/abr	13/abr	12 e 13/abr	9h00 às 13h00	—	Susana Silva +INFO
Integração da Segurança Contra Incêndio na Concepção Architectónica de Edifícios	862	36	1	FC.APER ^(b)	Moodle	Misto	12/abr	9/jun	(8,5 semanas)	18h00 às 20h00 (8h)	8,5 semanas auto estudo	Susana Silva +INFO
Projectar com Archicad	581	33	2	FC.APER ^(b)	Moodle/zoom	Pós-laboral	12/abr	5/mai	12, 14, 16, 19, 21, 23, 26, 28, 30/abr, 3 e 5/mai	19h00 às 22h00	—	Catarina Barradas +INFO
Estatuto e Deontologia	090	8	10	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	14/abr	15/abr	14 e 15/abr	9h30 às 13h30	—	Catarina Barradas +INFO
Reabilitação de Estruturas de Alvenaria	582	8	1	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	15/abr	16/abr	15 e 16/abr	9h30 às 13h30	—	Susana Silva +INFO
Direcção de Obra – Nível 1	582	16	3	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Pós-laboral	19/abr	28/abr	19, 21, 26 e 28/abr	19h00 às 22h00 (12h)	+4h	Susana Silva +INFO
Honorários em Arquitectura	581	8	3	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	20/abr	21/abr	20 e 21/abr	9h30 às 13h30	—	Susana Silva +INFO
Estatuto e Deontologia	090	8	11	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	20/abr	21/abr	20 e 21/abr	9h30 às 13h30	—	Catarina Barradas +INFO
Eficiência Energética em Arquitectura *	582	15	2	FC.APER ^(b)	Moodle/zoom	Laboral	21/abr	23/abr	21, 22 e 23/abr	14h30 às 18h30 (12h)	+3h	Catarina Barradas +INFO
Reabilitação e Regeneração Urbana	581	7	1	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	22/abr	23/abr	22 e 23/abr	9h30 às 13h00	—	Susana Silva +INFO
SRUP – Servidões e Restrições de Utilidade Pública	581	4	1	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	23/abr	23/abr	23/abr	9h00 às 13h00	—	Catarina Barradas +INFO
Projectar com o Revit Architecture – Nível 1	581	30	3	FC.APER ^(b)	Moodle/zoom	Pós-laboral	27/abr	6/mai	27, 28, 29, 30/abr, 3, 4, 5 e 6/mai	18h00/18h30 às 22h00	—	Catarina Barradas +INFO
Eficiência Energética em Arquitectura	582	15	3	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	28/abr	30/abr	28, 29 e 30/abr	9h30 às 13h30 (12h)	+3h	Susana Silva +INFO
Projectar a eficiência: organização e gestão do atelier de arquitectura *	090	8	2	FC.APER ^(b)	Moodle/zoom	Laboral	29/abr	30/abr	29 e 30/abr	14h30 às 18h00	—	Catarina Barradas +INFO
Estatuto e Deontologia	090	8	12	FC.INI ^(a)	Ilha S. Miguel	Laboral	3/mai	3/mai	3/mai	9h30 às 13h30 / 14h30 às 18h30	—	Susana Silva +INFO
Reabilitação Estrutural do Edificado Antigo Corrente	582	14	1	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	3/mai	6/mai	3, 4, 5 e 6/mai	14h30 às 18h00	—	Catarina Barradas +INFO

* Pré-requisito selecção: Membros efectivos ou outros c/exp. Profissional

^(a) **FC.INI** MODELO DE FORMAÇÃO CONTÍNUA/INICIAÇÃO/QUALIFICAÇÃO // **Destinatários:** Arquitectos e estagiários da Ordem dos Arquitectos, estudantes de arquitetura, engenheiros e a população em geral

^(b) **FC.APER** MODALIDADE DE FORMAÇÃO CONTÍNUA/APERFEIÇOAMENTO // **Destinatários:** Arquitectos (efetivos ou estagiários), engenheiros, engenheiros técnicos e a população em geral

^(c) **FC.ESP** MODALIDADE DE FORMAÇÃO CONTÍNUA/ESPECIALIZAÇÃO // **Destinatários:** Membros efectivos

Plano de Formação 2021

Janeiro — Dezembro

NOME DA ACÇÃO DE FORMAÇÃO	ÁREA EF	N.º HORAS	N.º EDIÇÃO	MODALIDADE	MODO DE REALIZAÇÃO	REGIME HORÁRIO	DATAS INÍCIO	FIM	DIAS	HORÁRIO (SESSÕES) SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS	INSCRIÇÕES / INFORMAÇÕES
Direito na Arquitectura. O Arquitecto no Exercício da Profissão	380	8	1	FC.APER ^(b)	Moodle	Misto	4/mai	31/mai	(4 semanas)	—	4 semanas auto estudo	Susana Silva +INFO
Direcção de Fiscalização de Obra – Nível 2	582	12	1	FC.APER ^(b)	Porto	Pós-laboral	5/mai	10/mai	5, 6, 10/mai	18h00 às 22h00	—	Susana Silva +INFO
Metodologias no Projecto de Execução – Peças Escritas	581	8	1	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	5/mai	6/mai	5 e 6/mai	14h30 às 18h30	—	Susana Silva +INFO
Honorários em Arquitectura	581	8	4	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	6/mai	7/mai	6 e 7/mai	9h30 às 13h30	—	Catarina Barradas +INFO
Estatuto e Deontologia	090	8	13	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	10/mai	11/mai	10 e 11/mai	9h30 às 13h30	—	Catarina Barradas +INFO
Gestão e Coordenação de Obra – Nível 1 *	582	12	3	FC.APER ^(b)	Moodle/zoom	Pós-laboral	10/mai	14/mai	10, 12 e 14/mai	18h30 às 21h30 (9h)	+3h	Catarina Barradas +INFO
Direcção de Fiscalização de Obra – Nível 1	582	12	3	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	11/mai	14/mai	11, 12 e 14/mai	9h30 às 12h30 (9h)	+3h	Susana Silva +INFO
Metodologias no Projecto de Execução – Peças Desenhadas	581	8	2	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	12/mai	13/mai	12 e 13/mai	14h30 às 18h30	—	Susana Silva +INFO
Instrução do Processo *	581	8	4	FC.APER ^(b)	Moodle/zoom	Laboral	12/mai	13/mai	12 e 13/mai	9h30 às 13h30	—	Catarina Barradas +INFO
Projectar com o Revit Architecture – Nível 2	581	20	2	FC.APER ^(b)	Moodle/zoom	Pós-laboral	17/mai	27/mai	17, 19, 20, 24, 26 e 27/mai	19h00 às 22h30/22h00	—	Susana Silva +INFO
Plano de Acessibilidade no âmbito do DL163/2006 com Influência da SCIE	581	15	1	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Pós-laboral	17/mai	21/mai	17, 18, 19, 20 e 21/mai	19h30 às 22h30	—	Catarina Barradas +INFO
Metodologia BIM (Building Information Modeling)	582	20	2	FC.APER ^(b)	Moodle/zoom	Laboral	17/mai	27/mai	17, 18, 19, 20, 21, 24, 25, 26 e 27/mai	14h30 às 16h30 (18h)	+2h	Catarina Barradas +INFO
A Patologia Construtiva	582	8	2	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	18/mai	19/mai	18 e 19/mai	9h00 às 13h00	—	Susana Silva +INFO
Novo Regime Aplicável à Reabilitação de Edifícios e Frações Autónomas	581	10	1	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	18/mai	25/mai	18, 19 e 25/mai	14h00 às 17h00/17h30	—	Susana Silva +INFO
Reabilitação e Reforço Sísmico do Edificado Antigo	582	8	1	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	20/mai	21/mai	20 e 21/mai	9h30 às 13h30	—	Susana Silva +INFO
Fundamentos e Ferramentas para o Projeto de Edifícios Sustentáveis	581	16	1	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	20/mai	28/mai	20, 21, 27 e 28/mai	14h30 às 18h30	—	Susana Silva +INFO

* Pré-requisito selecção: Membros efectivos ou outros c/exp. Profissional

^(a) **FC.INI** MODELO DE FORMAÇÃO CONTÍNUA/INICIAÇÃO/QUALIFICAÇÃO // **Destinatários:** Arquitectos e estagiários da Ordem dos Arquitectos, estudantes de arquitetura, engenheiros e a população em geral

^(b) **FC.APER** MODALIDADE DE FORMAÇÃO CONTÍNUA/APERFEIÇOAMENTO // **Destinatários:** Arquitectos (efetivos ou estagiários), engenheiros, engenheiros técnicos e a população em geral

^(c) **FC.ESP** MODALIDADE DE FORMAÇÃO CONTÍNUA/ESPECIALIZAÇÃO // **Destinatários:** Membros efectivos

NOME DA ACÇÃO DE FORMAÇÃO	ÁREA EF	N.º HORAS	N.º EDIÇÃO	MODALIDADE	MODO DE REALIZAÇÃO	REGIME HORÁRIO	DATAS INÍCIO	FIM	DIAS	HORÁRIO (SESSÕES) SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS	INSCRIÇÕES / INFORMAÇÕES
Propriedade Horizontal *	581	4	2	FC.APER ^(b)	Moodle/zoom	Laboral	21/mai	21/mai	21/mai	9h00 às 13h00	—	Catarina Barradas +INFO
Instrução do Processo	581	8	5	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	24/mai	25/mai	24 e 25/mai	9h30 às 13h30	—	Susana Silva +INFO
Estatuto e Deontologia	090	8	14	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	24/mai	25/mai	24 e 25/mai	9h30 às 13h30	—	Catarina Barradas +INFO
Direcção de Obra – Nível 1	582	16	4	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Pós-laboral	24/mai	31/mai	24, 26, 28 e 31/mai	18h30 às 21h30 (12h)	+4h	Catarina Barradas +INFO
Argamassas tradicionais na construção	582	7	1	FC.INI ^(a)	Porto	Laboral	26/mai	26/mai	26/mai	09h30 às 13h30 / 14h30 às 18h30	—	Susana Silva +INFO
Regimes Legais Gerais Aplicaveis à Arquitectura e ao Urbanismo	581	4	3	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	28/mai	28/mai	28/mai	9h00 às 13h00	—	Catarina Barradas +INFO
Térmica de Edifícios – Projecto REH	582	65	2	FC.ESP ^(c)	0	Pós-laboral	29/mai	a definir	a definir	a definir	—	Catarina Barradas +INFO
Metodologia BIM (Building Information Modeling)	582	20	3	FC.APER ^(b)	Moodle/zoom	Pós-laboral	31/mai	18/jun	31/mai, 1, 2, 7, 8, 14, 15, 16 e 18/jun	19h00 às 21h00 (18h)	+2h	Susana Silva +INFO
Honorários em Arquitectura	581	8	5	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	31/mai	1/jun	31/mai e 1/jun	9h30 às 13h30	—	Susana Silva +INFO
Comportamento Acústico dos Edifícios na Construção Nova e Reabilitação	582	15	3	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	31/mai	2/jun	31/mai, 1 e 2/jun	9h30 às 13h30 (12h)	+3h	Catarina Barradas +INFO
Sistemas de Taipa na construção	582	7	1	FC.INI ^(a)	Porto	Pós-laboral	5/jun	5/jun	5/jun	10h00–13h00 / 14h30–18h30	—	Susana Silva +INFO
Estatuto e Deontologia	090	8	15	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	7/jun	8/jun	7 e 8/jun	9h00 às 13h00	—	Susana Silva +INFO
Direcção de Fiscalização de Obra – Nível 1	582	12	4	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	8/jun	14/jun	8, 9 e 14/jun	9h30 às 12h30 (9h)	+3h	Catarina Barradas +INFO
Direcção de Obra – Nível 1	582	16	5	FC.INI ^(a)	Porto	Pós-laboral	12/jun	19/jun	12 e 19/jun	9h30 às 13h30 / 14h30 às 18h30	—	Susana Silva +INFO
Projectar com o Revit Architecture – Nível 1	581	30	4	FC.APER ^(b)	Moodle/zoom	Pós-laboral	14/jun	29/jun	14, 15, 16, 17, 21, 22, 28 e 29/jun	1a semana: 18h30 às 22h00 2 e 3a semana: 18h00 às 22h00	—	Susana Silva +INFO
Direito de Propriedade e RJUE	581	8	2	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	14/jun	15/jun	14 e 15/jun	9h30 às 13h30	—	Susana Silva +INFO

* Pré-requisito selecção: Membros efectivos ou outros c/exp. Profissional

^(a) **FC.INI** MODELO DE FORMAÇÃO CONTÍNUA/INICIAÇÃO/QUALIFICAÇÃO // **Destinatários:** Arquitectos e estagiários da Ordem dos Arquitectos, estudantes de arquitetura, engenheiros e a população em geral

^(b) **FC.APER** MODALIDADE DE FORMAÇÃO CONTÍNUA/APERFEIÇOAMENTO // **Destinatários:** Arquitectos (efetivos ou estagiários), engenheiros, engenheiros técnicos e a população em geral

^(c) **FC.ESP** MODALIDADE DE FORMAÇÃO CONTÍNUA/ESPECIALIZAÇÃO // **Destinatários:** Membros efetivos

NOME DA ACÇÃO DE FORMAÇÃO	ÁREA EF	N.º HORAS	N.º EDIÇÃO	MODALIDADE	MODO DE REALIZAÇÃO	REGIME HORÁRIO	DATAS INÍCIO	FIM	DIAS	HORÁRIO (SESSÕES) SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS	INSCRIÇÕES / INFORMAÇÕES
Estatuto e Deontologia	090	8	16	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	15/jun	16/jun	15 e 16.06.2021	9h30 às 13h30	—	Catarina Barradas +INFO
Coordenação de Projecto – Nível 1	581	8	5	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	16/jun	17/jun	16 e 17/jun	14h30 às 18h30	—	Susana Silva +INFO
Direitos de Autor e Boas Práticas	090	8	1	FC.APER ^(b)	Porto	Pós-laboral	17/jun	18/jun	17 e 18/jun	18h00 às 22h00	—	Susana Silva +INFO
Reabilitação de Estruturas de Alvenaria	582	8	2	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	17/jun	18/jun	17 e 18/jun	9h30 às 13h30	—	Susana Silva +INFO
SRUP – Servidões e Restrições de Utilidade Pública	581	4	3	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	18/jun	18/jun	18/jun	9h00 às 13h00	—	Catarina Barradas +INFO
Gestão e Coordenação de Obra – Nível 1	582	12	4	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Pós-laboral	18/jun	22/jun	18, 21 e 22/jun	18h30 às 21h30 (9h)	+3h	Catarina Barradas +INFO
Coordenação de Segurança em Projecto e Obra ^(inclui visita a obra)	862	16	1	FC.APER ^(b)	Porto	Laboral	21/jun	22/jun	21 e 22/jun	9h30 às 13h30 / 14h30 às 18h30	—	Susana Silva +INFO
Reabilitação e Conservação do Património Architectónico	581	21	1	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	21/jun	25/jun	21, 22, 23, 24 e 25/jun	9h30 às 12h30 / 13h30 às 15h30	—	Catarina Barradas +INFO
RJUE – Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação	581	7	3	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Misto	25/jun	26/jun	25 e 26/jun	14h30 às 18h00 / 9h30 às 13h00	—	Catarina Barradas +INFO
Medições e Orçamentos	582	24	1	FC.APER ^(b)	Porto	Pós-laboral	26/jun	10/jul	26/jun, 3 e 10/jul	9h30 às 13h30 / 14h30 às 18h30	—	Susana Silva +INFO
Reabilitação e Conservação do Património Architectónico	581	21	2	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Pós-laboral	26/jun	10/jul	26/jun, 3 e 10/jul	9h30 às 13h30 / 14h30 às 18h30 (18,5 h)	+ 2,5h	Susana Silva +INFO
Estatuto e Deontologia	090	8	17	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	28/jun	29/jun	28 e 29/jun	9h00 às 13h00	—	Susana Silva +INFO
Organização de Gabinete	090	7	1	FC.APER ^(b)	Moodle/zoom	Pós-laboral	28/jun	29/jun	28 e 29/jun	18h00 às 21h30	—	Susana Silva +INFO
Eficiência Energética em Arquitectura	582	15	4	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	28/jun	30/jun	28, 29 e 30/jun	9h30 às 13h30 (12h)	+3h	Catarina Barradas +INFO
Projectar com Archicad	581	33	3	FC.APER ^(b)	Moodle/zoom	Pós-laboral	1/jul	26/jul	1, 5, 7, 8, 12, 14, 15, 19, 21, 22 e 26/jul	19h00 às 22h00	—	Susana Silva +INFO
Manutenção, Projecto e Património	581	7	2	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Pós-laboral	1/jul	2/jul	1 e 2/jul	19h00 às 22h30	—	Susana Silva +INFO

^(a) **FC.INI** MODELO DE FORMAÇÃO CONTÍNUA/INICIAÇÃO/QUALIFICAÇÃO // **Destinatários:** Arquitectos e estagiários da Ordem dos Arquitectos, estudantes de arquitetura, engenheiros e a população em geral

^(b) **FC.APER** MODALIDADE DE FORMAÇÃO CONTÍNUA/APERFEIÇOAMENTO // **Destinatários:** Arquitectos (efetivos ou estagiários), engenheiros, engenheiros técnicos e a população em geral

^(c) **FC.ESP** MODALIDADE DE FORMAÇÃO CONTÍNUA/ESPECIALIZAÇÃO // **Destinatários:** Membros efetivos

NOME DA ACÇÃO DE FORMAÇÃO	ÁREA EF	N.º HORAS	N.º EDIÇÃO	MODALIDADE	MODO DE REALIZAÇÃO	REGIME HORÁRIO	DATAS INÍCIO	FIM	DIAS	HORÁRIO (SESSÕES) SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS	INSCRIÇÕES / INFORMAÇÕES
Projectar a eficiência: organização e gestão do atelier de arquitectura	090	7	3	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	1/jul	2/jul	1 e 2/jul	14h30 às 18h00	—	Catarina Barradas +INFO
Sistemas de Adobe na Construção	582	7	1	FC.INI ^(a)	Porto	Laboral	2/jul	2/jul	2/jul	09h30 às 13h30 / 14h30 às 17h30	—	Susana Silva +INFO
Metodologia BIM (Building Information Modeling)	582	20	4	FC.APER ^(b)	Moodle/zoom	Pós-laboral	6/jul	27/jul	6, 7, 8, 13, 14, 15, 20, 21 e 27/jul	19h00 às 21h00 (18h)	+2h	Susana Silva +INFO
Metodologias no Projecto de Execução – Peças Desenhadas	581	8	3	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	7/jul	8/jul	7 e 8/jul	14h30 às 18h30	—	Susana Silva +INFO
Reabilitação de Estruturas de Madeira	582	8	2	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	8/jul	9/jul	8 e 9/jul	9h30 às 13h30	—	Susana Silva +INFO
Honorários em Arquitectura *	581	8	6	FC.APER ^(b)	Moodle/zoom	Laboral	8/jul	9/jul	8 e 9/jul	9h30 às 13h30	—	Catarina Barradas +INFO
Contratos e Direitos de Autor *	090	4	2	FC.APER ^(b)	Moodle/zoom	Laboral	9/jul	9/jul	9/jul	14h30 às 18h00	—	Catarina Barradas +INFO
Estatuto e Deontologia	090	8	18	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	12/jul	13/jul	12 e 13/jul	9h00 às 13h00	—	Susana Silva +INFO
Direcção de Obra – Nível 1	582	16	6	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Pós-laboral	13/jul	22/jul	13, 15, 20 e 22/jul	18h30 às 21h30 (12h)	+4h	Catarina Barradas +INFO
Coberturas Ajardinadas	582	8	2	FC.INI ^(a)	Porto	Laboral	15/jul	15/jul	15/jul	9h30 às 13h30 / 14h30 às 17h30	—	Susana Silva +INFO
Estatuto e Deontologia	090	8	19	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	15/jul	16/jul	15 e 16/jul	9h30 às 13h30	—	Catarina Barradas +INFO
RJUE – Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação *	581	7	4	FC.APER ^(b)	Moodle/zoom	Misto	16/jul	17/jul	16 e 17/jul	14h30 às 18h00 / 9h30 às 13h00	—	Catarina Barradas +INFO
Direcção de Obra – Nível 2	582	16	1	FC.APER ^(b)	Porto	Pós-laboral	17/jul	24/jul	17 e 24/jul	9h30 às 13h30 / 14h30 às 18h30	—	Susana Silva +INFO
Instrução do Processo	581	8	6	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	19/jul	20/jul	19 e 20/jul	9h30 às 13h30	—	Susana Silva +INFO
Direcção de Fiscalização de Obra – Nível 1	582	12	5	FC.INI ^(a)	Porto	Pós-laboral	21/jul	26/jul	21, 22 e 26/jul	18h00 às 22h00	—	Susana Silva +INFO
Comportamento Acústico dos Edifícios na Construção Nova e Reabilitação	582	15	4	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	21/jul	23/jul	21, 22 e 23/jul	9h30–13h30 (12h)	+3h	Susana Silva +INFO

* Pré-requisito selecção: Membros efectivos ou outros c/exp. Profissional

^(a) **FC.INI** MODELO DE FORMAÇÃO CONTÍNUA/INICIAÇÃO/QUALIFICAÇÃO // **Destinatários:** Arquitectos e estagiários da Ordem dos Arquitectos, estudantes de arquitetura, engenheiros e a população em geral

^(b) **FC.APER** MODALIDADE DE FORMAÇÃO CONTÍNUA/APERFEIÇOAMENTO // **Destinatários:** Arquitectos (efetivos ou estagiários), engenheiros, engenheiros técnicos e a população em geral

^(c) **FC.ESP** MODALIDADE DE FORMAÇÃO CONTÍNUA/ESPECIALIZAÇÃO // **Destinatários:** Membros efetivos

NOME DA ACÇÃO DE FORMAÇÃO	ÁREA EF	N.º HORAS	N.º EDIÇÃO	MODALIDADE	MODO DE REALIZAÇÃO	REGIME HORÁRIO	DATAS INÍCIO	FIM	DIAS	HORÁRIO (SESSÕES) SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS	INSCRIÇÕES / INFORMAÇÕES
Instrução do Processo	581	8	7	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	22/jul	23/jul	22 e 23/jul	14h30 às 18h30	—	Catarina Barradas +INFO
Regimes Legais Gerais Aplicaveis à Arquitectura e ao Urbanismo *	581	4	4	FC.APER ^(b)	Moodle/zoom	Laboral	23/jul	23/jul	23/jul	9h00 às 13h00	—	Catarina Barradas +INFO
Estatuto e Deontologia	090	8	20	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	26/jul	27/jul	26 e 27/jul	9h30 às 13h30	—	Catarina Barradas +INFO
Projectar com o Revit Architecture – Nível 2	581	20	3	FC.APER ^(b)	Moodle/zoom	Pós-laboral	26/jul	30/jul	26, 27, 28, 29 e 30/jul	18h30 às 22h30	—	Catarina Barradas +INFO
Honorários em Arquitectura	581	8	7	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	27/jul	28/jul	27 e 28/jul	9h30 às 13h30	—	Susana Silva +INFO
Reabilitação Estrutural do Edifício Antigo Corrente	582	14	2	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	27/jul	30/jul	27, 28, 29 e 30/jul	14h30 às 18h00	—	Catarina Barradas +INFO
Elementos decorativos na construção tradicional – azulejos e pintura mural	582	7	1	FC.INI ^(a)	Porto	Laboral	29/jul	29/jul	29/jul	09h30 às 13h30 / 14h30 às 18h30	—	Susana Silva +INFO
Comportamento Acústico dos Edifícios na Construção Nova e Reabilitação *	582	15	5	FC.APER ^(b)	Moodle/zoom	Laboral	2/ago	4/ago	2, 3 e 4/ago	9h30 às 13h30 (12h)	+3h	Catarina Barradas +INFO
Gestão e Coordenação de Obra – Nível 1 *	582	12	5	FC.APER ^(b)	Moodle/zoom	Pós-laboral	4/ago	06/ago	4, 5 e 6/ago	18h30 às 21h30 (9h)	+3h	Catarina Barradas +INFO
Estatuto e Deontologia	581	8	21	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	5/ago	6/ago	5 e 6/ago	9h30 às 13h30	—	Catarina Barradas +INFO
Direcção de Obra – Nível 1	582	16	7	FC.INI ^(a)	Ilha S. Miguel	Laboral	30/ago	31/ago	30 e 31/ago	09h30 às 13h30 / 14h30 às 18h30	—	Susana Silva +INFO
Direcção de Obra – Nível 1	582	16	8	FC.INI ^(a)	Ilha Terceira	Laboral	2/set	3/set	2 e 3/set	09h30 às 13h30 / 14h30 às 18h30	—	Susana Silva +INFO
Estatuto e Deontologia	090	8	22	FC.INI ^(a)	Aveiro	Laboral	6/set	6/set	6/set	9h30 às 13h30 / 14h30 às 18h30	—	Susana Silva +INFO
Direcção de Obra – Nível 1	582	16	9	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Pós-laboral	7/set	16/set	7, 9, 14 e 16/set	19h00 às 22h00 (12h)	+4h	Susana Silva +INFO
Sistemas de Taipa na construção	582	7	2	FC.INI ^(a)	Porto	Laboral	8/set	8/set	8/set	09h30 às 13h30 / 14h30 às 18h30	—	Susana Silva +INFO
Projectar com Archicad	581	33	4	FC.APER ^(b)	Moodle/zoom	Pós-laboral	8/set	1/out	8, 10, 13, 15, 17, 20, 22, 24, 27, 29/set e 1/out	19h00 às 22h00	—	Catarina Barradas +INFO

^(a) **FC.INI** MODELO DE FORMAÇÃO CONTÍNUA/INICIAÇÃO/QUALIFICAÇÃO // **Destinatários:** Arquitectos e estagiários da Ordem dos Arquitectos, estudantes de arquitetura, engenheiros e a população em geral

^(b) **FC.APER** MODALIDADE DE FORMAÇÃO CONTÍNUA/APERFEIÇOAMENTO // **Destinatários:** Arquitectos (efetivos ou estagiários), engenheiros, engenheiros técnicos e a população em geral

^(c) **FC.ESP** MODALIDADE DE FORMAÇÃO CONTÍNUA/ESPECIALIZAÇÃO // **Destinatários:** Membros efetivos

* Pré-requisito selecção: Membros efectivos ou outros c/exp. Profissional

NOME DA ACÇÃO DE FORMAÇÃO	ÁREA EF	N.º HORAS	N.º EDIÇÃO	MODALIDADE	MODO DE REALIZAÇÃO	REGIME HORÁRIO	DATAS INÍCIO	FIM	DIAS	HORÁRIO (SESSÕES) SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS	INSCRIÇÕES / INFORMAÇÕES
Reabilitação de Estruturas de Betão Armado e Metálicas	582	8	1	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	9/set	10/set	9 e 10/set	9h30 às 13h30	—	Susana Silva +INFO
Instrução do Processo *	581	8	8	FC.APER ^(b)	Moodle/zoom	Laboral	9/set	10/set	9 e 10/set	9h30 às 13h30	—	Catarina Barradas +INFO
A Patologia Construtiva	582	8	3	FC.INI ^(a)	Porto	Laboral	13/set	13/set	13/set	9h30 às 13h30 / 14h30 às 18h30	—	Susana Silva +INFO
Desempenho Energético dos Edifícios e NZEB	582	12	2	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Pós-laboral	13/set	17/set	13, 15 e 17/set	18h00 às 22h00	—	Susana Silva +INFO
Estatuto e Deontologia	090	8	23	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	13/set	14/set	13 e 14/set	9h30 às 13h30	—	Catarina Barradas +INFO
Metodologias no Projecto de Execução – Peças Escritas	581	8	2	FC.INI ^(a)	Porto	Laboral	15/set	15/set	15/set	9h30 às 13h30 / 14h30 às 18h30	—	Susana Silva +INFO
Reabilitação de Estruturas	582	21	1	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	16/set	1/out	16, 17, 23, 24, 30set e 1/out	14h30 às 18h30	—	Susana Silva +INFO
Curso de Especialização em Acústica de Edifícios	582	72	1	FC.ESP ^(c)	Porto	Pós-laboral	18/set	18/dez	18, 25/set, 9, 16, 23/out, 6,13, 20, 27/nov, 4 e 18/dez	10h00–13h00 / 14h30–18h30	—	Susana Silva +INFO
Direito de Propriedade e RJUE	581	8	3	FC.INI ^(a)	Porto	Pós-laboral	20/set	21/set	20 e 21/set	18h00 às 22h00	—	Susana Silva +INFO
Projectar com o Revit Architecture – Nível 1	581	30	5	FC.APER ^(b)	Moodle/zoom	Pós-laboral	20/set	30/set	20, 21, 22, 23, 27, 28, 29 e 30/set	1a semana: 18h00 às 22h00 2a semana: 18h30 às 22h00	—	Susana Silva +INFO
Honorários em Arquitectura	581	8	8	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	20/set	21/set	20 e 21/set	9h30 às 13h30	—	Catarina Barradas +INFO
Projectar a eficiência: organização e gestão do atelier de arquitectura	090	7	4	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	21/set	22/set	21 e 22/set	14h30 às 18h00	—	Catarina Barradas +INFO
Coordenação de Projecto – Nível 1	581	8	6	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	22/set	23/set	22 e 23/set	14h30 às 18h30	—	Susana Silva +INFO
Eficiência Energética em Arquitectura	582	15	5	FC.APER ^(b)	Moodle/zoom	Laboral	22/set	24/set	22, 23 e 24/set	9h30 às 13h30 (12h)	+3h	Catarina Barradas +INFO
Reabilitação e Regeneração Urbana	581	7	2	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	23/set	24/set	23 e 24/set	9h30 às 13h00	—	Susana Silva +INFO
Levantamento e Caracterização do Património Corrente	582	14	1	FC.INI ^(a)	Lisboa–Sede O.A	Laboral	23/set	24/set	23 e 24/set	9h30 às 18h00	—	Catarina Barradas +INFO

^(a) **FC.INI** MODELO DE FORMAÇÃO CONTÍNUA/INICIAÇÃO/QUALIFICAÇÃO // **Destinatários:** Arquitectos e estagiários da Ordem dos Arquitectos, estudantes de arquitetura, engenheiros e a população em geral

^(b) **FC.APER** MODALIDADE DE FORMAÇÃO CONTÍNUA/APERFEIÇOAMENTO // **Destinatários:** Arquitectos (efetivos ou estagiários), engenheiros, engenheiros técnicos e a população em geral

^(c) **FC.ESP** MODALIDADE DE FORMAÇÃO CONTÍNUA/ESPECIALIZAÇÃO // **Destinatários:** Membros efetivos

* Pré-requisito selecção: Membros efectivos ou outros c/exp. Profissional

NOME DA ACÇÃO DE FORMAÇÃO	ÁREA EF	N.º HORAS	N.º EDIÇÃO	MODALIDADE	MODO DE REALIZAÇÃO	REGIME HORÁRIO	DATAS INÍCIO	FIM	DIAS	HORÁRIO (SESSÕES) SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS	INSCRIÇÕES / INFORMAÇÕES
Direcção de Obra – Nível 1	582	16	10	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	24/set	1/out	24, 27, 29/set e 1/out	18h30 às 21h30 (12h)	+4h	Catarina Barradas +INFO
Reabilitação e Conservação do Património Architectónico	581	21	3	FC.APER ^(b)	Moodle/zoom	Laboral	27/set	1/out	27, 28, 29, 30/set e 1/out	9h30 às 12h30 / 13h30 às 15h30	–	Catarina Barradas +INFO
Honorários em Arquitectura	581	8	9	FC.INI ^(a)	Ilha S. Miguel	Laboral	28/set	28/set	28/set	9h30 às 13h30 / 14h30 às 18h30	–	Susana Silva +INFO
Instrução do Processo	581	8	9	FC.INI ^(a)	Ilha Terceira	Laboral	29/set	29/set	29/set	9h30 às 13h30 / 14h30 às 18h30	–	Susana Silva +INFO
Estatuto e Deontologia	090	8	24	FC.INI ^(a)	Porto	Laboral	6/out	6/out	06/out	9h30 às 13h30 / 14h30 às 18h30	–	Susana Silva +INFO
Projectar com Archicad	581	33	5	FC.APER ^(b)	Moodle/zoom	Pós-laboral	6/out	28/out	6, 7, 11, 13, 14, 18, 20, 21, 25, 27 e 28/out	19h00 às 22h00	–	Susana Silva +INFO
Estatuto e Deontologia	090	8	25	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	6/out	7/out	6 e 7/out	9h30 às 13h30	–	Catarina Barradas +INFO
Coordenação de Projecto – Nível 1	581	8	7	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	6/out	7/out	6 e 7/out	14h30 às 18h30	–	Catarina Barradas +INFO
Projectar com o Revit Architecture – Nível 1	581	30	6	FC.APER ^(b)	Moodle/zoom	Pós-laboral	6/out	15/out	6, 7, 08, 11, 12, 13, 14 e 15/out	18h00/18h30 às 22h00	–	Catarina Barradas +INFO
Estatuto e Deontologia	090	8	26	FC.INI ^(a)	Ilha Terceira	Laboral	6/out	6/out	6/out	09h30 às 13h30 / 14h30 às 18h30	–	Susana Silva +INFO
Ordenamento do Território e Urbanismo	581	12	1	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	7/out	15/out	7, 8, 14 e 15/out	14h30 às 17h30	–	Susana Silva +INFO
Propriedade Horizontal	581	4	3	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	8/out	8/out	8/out	9h00 às 13h00	–	Catarina Barradas +INFO
Medições e Orçamentos	582	24	1	FC.APER ^(b)	Moodle/zoom	Pós-laboral	9/out	13/nov	9, 16, 23, 30/out, 6 e 13/nov	sábados: 9h30 às 13h30	–	Susana Silva +INFO
Direcção de Fiscalização de Obra – Nível 1	582	12	6	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	12/out	15/out	12, 13, 15/out	9h30 às 12h30 (9h)	+3h	Susana Silva +INFO
Honorários em Arquitectura	581	8	10	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	12/out	13/out	12 e 13/out	14h30 às 18h30	–	Susana Silva +INFO
Integração da Segurança Contra Incêndio na Concepção Architectónica de Edifícios	862	21	1	FC.APER ^(b)	Porto	Pós-laboral	14/out	4/nov	14, 19, 21, 26, 28/out, 2 e 4/nov	18h00 às 21h00	–	Susana Silva +INFO

^(a) **FC.INI** MODELO DE FORMAÇÃO CONTÍNUA/INICIAÇÃO/QUALIFICAÇÃO // **Destinatários:** Arquitectos e estagiários da Ordem dos Arquitectos, estudantes de arquitetura, engenheiros e a população em geral

^(b) **FC.APER** MODALIDADE DE FORMAÇÃO CONTÍNUA/APERFEIÇOAMENTO // **Destinatários:** Arquitectos (efetivos ou estagiários), engenheiros, engenheiros técnicos e a população em geral

^(c) **FC.ESP** MODALIDADE DE FORMAÇÃO CONTÍNUA/ESPECIALIZAÇÃO // **Destinatários:** Membros efetivos

NOME DA ACÇÃO DE FORMAÇÃO	ÁREA EF	N.º HORAS	N.º EDIÇÃO	MODALIDADE	MODO DE REALIZAÇÃO	REGIME HORÁRIO	DATAS INÍCIO	FIM	DIAS	HORÁRIO (SESSÕES) SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS	INSCRIÇÕES / INFORMAÇÕES
Manutenção e Conservação do Edificado	582	7	1	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	14/out	15/out	14 e 15/out	9h30 às 13h00	—	Catarina Barradas +INFO
Direcção de Fiscalização de Obra – Nível 1	582	12	7	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	18/out	20/out	18, 19 e 20/out	9h30 às 12h30 (9h)	+3h	Catarina Barradas +INFO
Instrução do Processo	581	8	10	FC.INI ^(a)	Porto	Laboral	19/out	19/out	19/out	9h30 às 13h30 / 14h30 às 18h30	—	Susana Silva +INFO
Eficiência Energética em Arquitectura	582	15	6	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	20/out	22/out	20, 21 e 22/out	9h30 às 13h30 (12h)	+3h	Susana Silva +INFO
Gestão e Fiscalização de Obras	582	21	3	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Pós-laboral	20/out	29/out	20, 22, 25, 27 e 29/out	18h30 às 22h00 (17,5h)	+3,5h	Catarina Barradas +INFO
Coberturas Ajardinadas	582	8	3	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	21/out	22/out	21 e 22/out	14h30 às 17h30 (6h)	+2h	Susana Silva +INFO
RJUE – Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação	581	7	5	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Misto	22/out	23/out	22 e 23/out	9h30 às 13h00	—	Catarina Barradas +INFO
Reabilitação Estrutural do Edificado Antigo Corrente	582	14	3	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	26/out	29/out	26, 27, 28 e 29/out	14h30 às 18h00	—	Catarina Barradas +INFO
Metodologias no Projecto de Execução – Peças Desenhadas	581	8	4	FC.INI ^(a)	Porto	Laboral	27/out	27/out	27/out	9h30 às 13h30 / 14h30 às 18h30	—	Susana Silva +INFO
Reabilitação de Estruturas de Madeira	582	8	3	FC.INI ^(a)	Coimbra	Laboral	28/out	28/out	28/out	9h30 às 13h30 / 14h30 às 18h30	—	Susana Silva +INFO
Estatuto e Deontologia	090	8	27	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	28/out	29/out	28 e 29/out	9h30 às 13h30	—	Catarina Barradas +INFO
Estatuto e Deontologia	090	8	28	FC.INI ^(a)	Coimbra	Laboral	2/nov	2/nov	2/nov	9h30 às 13h30 / 14h30 às 18h30	—	Susana Silva +INFO
Projectar com o Revit Architecture – Nível 2	581	20	4	FC.APER ^(b)	Moodle/zoom	Pós-laboral	2/nov	11/nov	2, 3, 4, 8, 10 e 11/nov	19h00 às 22h30/22h00	—	Susana Silva +INFO
Comportamento Acústico dos Edifícios na Construção Nova e Reabilitação	582	15	6	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	2/nov	4/nov	2, 3 e 4/nov	9h30 às 13h30 (12h)	+3h	Catarina Barradas +INFO
Novo Regime Aplicável à Reabilitação de Edifícios e Frações Autónomas	581	10	2	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	3/nov	8/nov	3, 4 e 8/nov	9h30 às 12h30/13h00	0	Susana Silva +INFO

^(a) **FC.INI** MODELO DE FORMAÇÃO CONTÍNUA/INICIAÇÃO/QUALIFICAÇÃO // **Destinatários:** Arquitectos e estagiários da Ordem dos Arquitectos, estudantes de arquitetura, engenheiros e a população em geral

^(b) **FC.APER** MODALIDADE DE FORMAÇÃO CONTÍNUA/APERFEIÇOAMENTO // **Destinatários:** Arquitectos (efetivos ou estagiários), engenheiros, engenheiros técnicos e a população em geral

^(c) **FC.ESP** MODALIDADE DE FORMAÇÃO CONTÍNUA/ESPECIALIZAÇÃO // **Destinatários:** Membros efetivos

NOME DA ACÇÃO DE FORMAÇÃO	ÁREA EF	N.º HORAS	N.º EDIÇÃO	MODALIDADE	MODO DE REALIZAÇÃO	REGIME HORÁRIO	DATAS INÍCIO	FIM	DIAS	HORÁRIO (SESSÕES) SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS	INSCRIÇÕES / INFORMAÇÕES
Plano de Acessibilidade no âmbito do DL163/2006 com Influência da SCIE	581	15	2	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Pós-laboral	8/nov	12/nov	8, 9, 10, 11 e 12/nov	19h30 às 22h30	—	Catarina Barradas +INFO
Estatuto e Deontologia	090	8	29	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	8/nov	9/nov	8 e 9/nov	9h30 às 13h30	—	Catarina Barradas +INFO
Fachadas Verdes e Jardins Verticais	582	8	2	FC.INI ^(a)	Porto	Laboral	9/nov	9/nov	09/nov	9h30 às 13h30 / 14h30 às 17h30	—	Susana Silva +INFO
Fundamentos e Ferramentas para o Projeto de Edifícios Sustentáveis	581	16	2	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Pós-laboral	9/nov	19/nov	9, 12, 16 e 19/nov	18h30 às 22h30	—	Susana Silva +INFO
Honorários em Arquitectura	581	8	11	FC.INI ^(a)	Ilha S. Miguel	Laboral	10/nov	10/nov	10/nov	9h30 às 13h30 / 14h30 às 18h30	—	Susana Silva +INFO
Metodologias no Projecto de Execução – Peças Escritas	581	8	3	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	10/nov	11/nov	10 e 11/nov	14h30 às 18h30	—	Susana Silva +INFO
Instrução do Processo	581	8	11	FC.INI ^(a)	Ilha Terceira	Laboral	11/nov	11/nov	11/nov	9h30 às 13h30 / 14h30 às 18h30	—	Susana Silva +INFO
Direcção de Fiscalização de Obra – Nível 2	582	12	2	FC.APER ^(b)	Coimbra	Pós-laboral	15/nov	18/nov	15, 17 e 18/nov	18h00 às 22h00	—	Susana Silva +INFO
Projectar com o Revit Architecture – Nível 2	581	20	5	FC.APER ^(b)	Moodle/zoom	Pós-laboral	15/nov	19/nov	15, 16, 17, 18 e 19/nov	18h30 às 22h30	—	Catarina Barradas +INFO
Argamassas tradicionais na construção	582	7	2	FC.INI ^(a)	Porto	Laboral	16/nov	16/nov	16/nov	09h30 às 13h30 / 14h30 às 18h30	—	Susana Silva +INFO
Estatuto e Deontologia	090	8	30	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	17/nov	18/nov	17 e 18/nov	9h00 às 13h00	—	Susana Silva +INFO
Metodologias no Projecto de Execução – Peças Desenhadas	581	8	5	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	17/nov	18/nov	17 e 18/nov	14h30 às 18h30	—	Susana Silva +INFO
SRUP – Servidões e Restrições de Utilidade Pública	581	4	2	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	19/nov	19/nov	19/nov	9h00 às 13h00	—	Catarina Barradas +INFO
RJUE – Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação	581	7	6	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Misto	19/nov	20/nov	19 e 20/nov	14h30 às 18h00 / 9h30 às 13h00	—	Catarina Barradas +INFO
Sistemas de Adobe na Construção	582	7	2	FC.INI ^(a)	Porto	Pós-laboral	20/nov	27/nov	20 e 27/nov	09h30 às 13h30 / 14h30 às 17h30	—	Susana Silva +INFO

^(a) **FC.INI** MODELO DE FORMAÇÃO CONTÍNUA/INICIAÇÃO/QUALIFICAÇÃO // **Destinatários:** Arquitectos e estagiários da Ordem dos Arquitectos, estudantes de arquitetura, engenheiros e a população em geral

^(b) **FC.APER** MODALIDADE DE FORMAÇÃO CONTÍNUA/APERFEIÇOAMENTO // **Destinatários:** Arquitectos (efetivos ou estagiários), engenheiros, engenheiros técnicos e a população em geral

^(c) **FC.ESP** MODALIDADE DE FORMAÇÃO CONTÍNUA/ESPECIALIZAÇÃO // **Destinatários:** Membros efetivos

Plano de Formação 2021

Janeiro — Dezembro

NOME DA ACÇÃO DE FORMAÇÃO	ÁREA EF	N.º HORAS	N.º EDIÇÃO	MODALIDADE	MODO DE REALIZAÇÃO	REGIME HORÁRIO	DATAS INÍCIO	FIM	DIAS	HORÁRIO (SESSÕES) SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS	INSCRIÇÕES / INFORMAÇÕES
Honorários em Arquitectura	581	8	12	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	22/nov	23/nov	22 e 23/nov	9h30 às 13h30	—	Catarina Barradas +INFO
Direcção de Fiscalização de Obra – Nível 1	582	12	8	FC.INI ^(a)	Coimbra	Laboral	23/nov	24/nov	23 e 24/nov	dia 23: 9h30 às 13h30 / 14h30 às 18h30 dia 24: 9h30 às 13h30	—	Susana Silva +INFO
Direcção de Obra – Nível 1	582	16	11	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Pós-laboral	23/nov	2/dez	23, 25, 30/nov e 2/dez	19h00 às 22h00 (12h)	+4h	Susana Silva +INFO
Coordenação de Projecto – Nível 1	581	8	8	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	24/nov	25/nov	24 e 25/nov	14h30 às 18h30	—	Susana Silva +INFO
Eficiência Energética em Arquitectura	582	15	7	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	24/nov	26/nov	24, 25 e 26/nov	9h30 às 13h30 (12h)	+3h	Catarina Barradas +INFO
Projectar com Archicad	581	33	6	FC.APER ^(b)	Moodle/zoom	Pós-laboral	24/nov	20/dez	24, 26 e 29/nov, 3, 6, 9, 10, 13, 15, 17 e 20/dez	19h00 às 22h00	—	Catarina Barradas +INFO
Estatuto e Deontologia	090	8	31	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	29/nov	30/nov	29 e 30/nov	9h30 às 13h30	—	Catarina Barradas +INFO
Elementos decorativos na construção tradicional– azulejos e pintura mural	582	7	2	FC.INI ^(a)	Porto	Laboral	2/dez	2/dez	2/dez	09h30 às 13h30 / 14h30 às 18h30	—	Susana Silva +INFO
Gestão e Fiscalização de Obras	582	21	4	FC.APER ^(b)	Moodle/zoom	Pós-laboral	3/dez	16/dez	3, 7, 10, 14 e 16/dez	18h30 às 22h00 (17,5h)	+3,5h	Catarina Barradas +INFO
Estatuto e Deontologia	090	8	32	FC.INI ^(a)	Covilhã	Laboral	6/dez	6/dez	6/dez	9h30 às 13h30 / 14h30 às 18h30	—	Susana Silva +INFO
Instrução do Processo	581	8	12	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	6/dez	7/dez	6 e 7/dez	14h30 às 18h30	—	Susana Silva +INFO
Projectar com o Revit Architecture – Nível 1	581	30	7	FC.APER ^(b)	Moodle/zoom	Pós-laboral	6/dez	20/dez	6, 7, 9, 13, 14, 15, 16 e 20/dez	1a semana: 18h30 às 22h00 3a semana: 18h00 às 22h00	—	Susana Silva +INFO
Estatuto e Deontologia	090	8	33	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	6/dez	7/dez	6 e 7/dez	9h30 às 13h30	—	Catarina Barradas +INFO
Reabilitação de Estruturas de Alvenaria	582	8	3	FC.INI ^(a)	Porto	Laboral	9/dez	9/dez	9/dez	9h30 às 13h30 / 14h30 às 18h30	—	Susana Silva +INFO
A Patologia Construtiva	582	8	4	FC.INI ^(a)	Coimbra	Laboral	13/dez	13/dez	13/dez	9h30 às 13h30 / 14h30 às 18h30	—	Susana Silva +INFO
Direito de Propriedade e RJUE	581	8	4	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	13/dez	14/dez	13 e 14/dez	9h30 às 13h30	—	Susana Silva +INFO

^(a) **FC.INI** MODELO DE FORMAÇÃO CONTÍNUA/INICIAÇÃO/QUALIFICAÇÃO // **Destinatários:** Arquitectos e estagiários da Ordem dos Arquitectos, estudantes de arquitetura, engenheiros e a população em geral

^(b) **FC.APER** MODALIDADE DE FORMAÇÃO CONTÍNUA/APERFEIÇOAMENTO // **Destinatários:** Arquitectos (efetivos ou estagiários), engenheiros, engenheiros técnicos e a população em geral

^(c) **FC.ESP** MODALIDADE DE FORMAÇÃO CONTÍNUA/ESPECIALIZAÇÃO // **Destinatários:** Membros efetivos

NOME DA ACÇÃO DE FORMAÇÃO	ÁREA EF	N.º HORAS	N.º EDIÇÃO	MODALIDADE	MODO DE REALIZAÇÃO	REGIME HORÁRIO	DATA INÍCIO	FIM	DIAS	HORÁRIO (SESSÕES) SÍNCRONAS	ASSÍNCRONAS	INSCRIÇÕES / INFORMAÇÕES
Desempenho Energético dos Edifícios e NZEB	582	12	3	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	14/dez	17/dez	14, 16 e 17/dez	14h00 às 18h00	—	Susana Silva +INFO
Coordenação de Projecto – Nível 1	581	8	9	FC.INI ^(a)	Porto	Laboral	15/dez	15/dez	15/dez	09h30 às 13h30 / 14h30 às 18h30	—	Susana Silva +INFO
Instrução do Processo	581	8	13	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	15/dez	16/dez	15 e 16/dez	14h30 às 18h30	—	Catarina Barradas +INFO
Estatuto e Deontologia	090	8	34	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	16/dez	17/dez	16 e 17/dez	9h30 às 13h30	—	Catarina Barradas +INFO
Estatuto e Deontologia	090	8	35	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	20/dez	21/dez	20 e 21/dez	9h00 às 13h00	—	Susana Silva +INFO
Coordenação de Projecto – Nível 1	581	8	10	FC.INI ^(a)	Moodle/zoom	Laboral	22/dez	23/dez	22 e 23/dez	9h30 às 13h30	—	Catarina Barradas +INFO
Enquadramento e Instrução de Processos e Instruções de Processos de Operações	581	20	1	FC.APER ^(b)	Moodle/zoom	Laboral	a definir	a definir	a definir	a definir	a definir	Catarina Barradas +INFO

^(a) **FC.INI** MODELO DE FORMAÇÃO CONTÍNUA/INICIAÇÃO/QUALIFICAÇÃO // **Destinatários:** Arquitectos e estagiários da Ordem dos Arquitectos, estudantes de arquitetura, engenheiros e a população em geral

^(b) **FC.APER** MODALIDADE DE FORMAÇÃO CONTÍNUA/APERFEIÇOAMENTO // **Destinatários:** Arquitectos (efetivos ou estagiários), engenheiros, engenheiros técnicos e a população em geral

^(c) **FC.ESP** MODALIDADE DE FORMAÇÃO CONTÍNUA/ESPECIALIZAÇÃO // **Destinatários:** Membros efetivos